



UNIVASF




UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CAMPUS SENHOR DO BONFIM
COLEGIADO DE GEOGRAFIA
Tomaz Guimarães, s/nº, Santos Dumont, Senhor do Bonfim/BA

PLANOS DE DISCIPLINAS 2026.1

COLEGIADO DE GEOGRAFIA

1º PERÍODO

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA
NOME	
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	
COLEGIADO	CÓDIGO
CGEO	
SEMESTRE	
2026.1	
CARGA HORÁRIA	HORÁRIOS: QUI 19h40-20h30 / SEX 19h40-22h10
60h	
CURSOS ATENDIDOS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	
PROFESSOR RESPONSÁVEL	
Juliana Custódia de Carvalho Lemos	
EMENTA	
<p>A Psicologia como estudo científico; Análise das principais teorias que sustentam a construção do conhecimento e dos processos de aprendizagem ao longo do tempo, em diferentes contextos e ambientes; A aplicação da Psicologia no campo educacional e sua importância na formação do educador; A influência das teorias do desenvolvimento e da aprendizagem nas metodologias pedagógicas voltadas ao ensino de Geografia; a interconexão entre desenvolvimento e aprendizagem.</p>	
OBJETIVOS	
<p>OBJETIVO GERAL: Apresentar os fundamentos psicológicos da aprendizagem e do desenvolvimento humano, destacando suas implicações na prática docente.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">• Explorar os diferentes caminhos e correntes da Psicologia, apresentando conceitos gerais.• Investigar as interações entre Psicologia e Educação, identificando pontos de convergência e complementaridade.• Estudar as principais abordagens da Psicologia, incluindo Estruturalismo, Funcionalismo, Humanismo, as Psicanálises de Freud e Jung, Gestalt e Behaviorismo.• Dialogar com as teorias da aprendizagem propostas por Piaget, Vygotsky e Wallon.• Compreender os princípios e etapas do desenvolvimento humano, além das variáveis que influenciam o processo de aprendizagem.• Refletir criticamente sobre as causas e fatores envolvidos no fracasso escolar.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)

Aulas expositivas dialogadas e mediadas por recursos audiovisuais; Discussão de textos teóricos e artigos via google class; Propostas de atividades reflexivas e práticas; Trabalhos escritos (resenhas, sínteses críticas, infográficos); Atividades de compensação em formato de leitura dirigida com questionário avaliativo.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma processual e gradativa a partir do desenvolvimento das atividades nos encontros presenciais e atividades assíncronas pela plataforma.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentação da disciplina
2.	Psicologia e Educação: conceitos iniciais
3.	Correntes da Psicologia: Estruturalismo, Funcionalismo, Behaviorismo
4.	Estudar as diferentes correntes da Psicologia: Humanista, A Psicanálise de Freud e Jung, Gestalt
5.	Estabelecer diálogos com Piaget, Vigotski e Wallon: teóricos e teorias da aprendizagem.
6.	Compreender os princípios e fases do desenvolvimento.
7.	Discutir as variáveis que interferem no processo de aprendizagem.
8.	Refletir sobre a relação professor-aluno: falando de mediação didática.
9.	Debater a produção do fracasso escolar.
10.	Realização dos exames finais e fechamento da disciplina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. (orgs.). Desenvolvimento Psicológico e Educação. Porto Alegre: Artmed, 2004.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

PIAGET, J. O julgamento moral na criança. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

WALLON, H. A evolução psicológica da criança. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

GOULART, Íris Barbosa. Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOREIRA, Antonio Marcos. *Ensino Aprendizagem*: enfoques teóricos. S. P. Ed. Moraes. 1987.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

FILMES/VÍDEOS

ATTA, mídia e educação. Coleção Grandes Educadores: John Dewey; Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henry Wallon.

14/01/2026

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
FUNDAMENTOS DE GEOLOGIA		CGEO	GEOG0004	2026.1
CARGA HORÁRIA TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	HORÁRIO: QUINTA 18h-19:40-20/20:30-22:10	
60h	60h	-		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Natália Micheli Tavares do Nascimento Silva Mendes				Doutorado
EMENTA				
Origem do Universo; Conceitos fundamentais sobre a estrutura da Terra e tectônica global; Minerais e rochas; Sismicidade e vulcanismos; Intemperismo; Geologia Estrutural; Dinâmica externa da Terra; Tempo geológico; O papel da Geografia no ensino das Geociências. Atividades extensionistas.				
OBJETIVOS				
<p>Geral: Estudar os materiais que constituem a Terra, bem como a estrutura desses materiais, inferindo os processos que os originaram e em que estiveram envolvidos, considerando as suas transformações ao longo do tempo.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os princípios básicos do raciocínio geológico; • Interpretar alguns fenômenos naturais com base no conhecimento geológico; • Aplicar os conhecimentos geológicos adquiridos a problemas do cotidiano, com base em hipóteses explicativas e em pequenas investigações; • Reconhecer as interações que a Geologia estabelece com as outras ciências. 				
METODOLOGIA				
<p>A disciplina será ministrada a partir de:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aulas expositivas dialogadas; 2. Exercícios temáticos; 3. Estudos dirigidos; 4. Aula de campo. <p>Parte das aulas teóricas, bem como alguns exercícios, serão realizados de forma remota através do google classroom.</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
<p>Prova escrita 1 – 0 a 10 pontos</p> <p>Prova escrita 2 - 0 a 10 pontos</p>				

Projeto de extensão- 0 a 10 pontos
Relatório de campo - 0 a 10 pontos

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
01	Introdução à Geologia: Histórico e Importância
02	Estrutura interna da Terra
03	Tectônica de placas
04	Minerais e suas propriedades: conceitos, classificação, propriedades físicas.
05	Rochas: breve introdução.
06	Vulcanismo
07	Rochas ígneas: conceitos, textura, classificação.
08	Sedimentos e Rochas sedimentares: conceito, textura, tipos de rochas, classificação.
09	Rochas metamórficas: conceito, textura, classificação.
10	Dobras e Falhas
11	Tempo geológico: a carta estratigráfica internacional, escala do tempo geológico, histórico dos métodos de datação.
12	Recursos Energéticos.
13	A água continental no subsolo.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
Bibliografia básica:	
PRESS, Frank; SIEVER, Raymond; GROTZINGER, John P. Para entender a Terra. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. TOLEDO, Maria Cristina Motta de; FAIRCHILD, Thomas Rich; TAIOLI, Fabio (Org.). Decifrando a terra. 2. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 2009. WICANDER, Reed; MONROE, James S. Fundamentos de geologia. São Paulo: Cengage Learning, 2009. xvii, 508 p.	
Bibliografia complementar:	
LEPSCH, Igor F. Formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de textos, 2002. POPP, José Henrique. Geologia Geral. São Paulo: LTC, 2010.	
15/01/2026	<div> <div> Natalia Micheli T. N.S. Mendes SIAPE: 1805036 </div> <div> / / APROV. NO NDE </div> <div> CÓORD. DO COLEGIADO </div> </div>

Emitido em 15/01/2026

PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 2/2026 - CGEO (11.01.02.07.80.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 15/01/2026 12:07)
NATALIA MICHELI TAVARES DO NASCIMENTO
SILVA MENDES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1805036

(Assinado digitalmente em 15/01/2026 13:02)
PEDRO RICARDO DA CUNHA NOBREGA
COORDENADOR
1209379

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **2**, ano: **2026**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **15/01/2026** e o código de verificação: **7209e3df3f**

Disciplina	CH Teórica	CH Prática	CH Exten.	Crédito
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	45	15	0	4.0

Turma

Identificação	Cursos que Atende	Período
G1	GEOGRAFIA	2026.1
Horário	Professor	N. Qtd Subturmas
TER - 18 00 18 50 18 50 19 40; SEX - 18	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA	0

Ementa

O CONHECIMENTO NATUREZA, TIPOS, PRINCÍPIOS; LÓGICA E CONHECIMENTO; DIRETRIZES TEÓRICO-METODOLÓGICAS PARA A LEITURA, ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO E ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS; MÉTODO CIENTÍFICO; A PESQUISA CIENTÍFICA E OS TRABALHOS CIENTÍFICOS NATUREZA, TÉCNICAS, MÉTODOS E NORMAS; O PROJETO DE PESQUISA.

Objetivo

OBJETIVO GERAL Apresentar os princípios básicos do conhecimento científico e a composição de trabalhos científicos, para utilização na concepção, discussão e elaboração de projetos de pesquisa. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** Compreender os tipos de conhecimento e a produção do conhecimento científico; Apreender as características dos métodos científicos e sua utilização na elaboração e estruturação de trabalhos de pesquisa científica; Analisar a composição e aspectos de trabalhos acadêmicos; Conhecer técnicas de pesquisa que contribuam para um entendimento e realização de etapas necessárias a estruturação do projeto de pesquisa, com base nas normas técnicas.

Metodologia

Para as aulas serão utilizados textos, vídeos e atividades práticas. A plataforma Google Classroom será utilizada no apoio ao processo de ensino e aprendizagem, no acompanhamento e avaliação da participação dos estudantes. No decorrer do semestre os discentes trabalharão listas de exercícios sobre os temas do conteúdo programático. Será avaliado o desenvolvimento no domínio do conteúdo no decorrer da disciplina, e capacidade de comunicar o conhecimento trabalhado.

Conteúdo Programático

1 Apresentar o programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia das aulas. 2 Universidade, Ciência e Formação acadêmica. 3 Métodos Científicos uma visão histórica. 4 Métodos Científicos (indutivo, dedutivo, hipotético-dedutivo e dialético). 5 Método(s) em Geografia. 6 Modalidades e metodologias de pesquisa científica (quali-quantitativa, etnográfica e participante). 7 Modalidades e metodologias de pesquisa científica (pesquisa-ação, estudo de caso, bibliográfica, documental, experimental e de campo). 8 Procedimentos didáticos leitura e análise de texto. 9 Trabalhos acadêmicos o estudo de texto e técnicas de resumo (fichamento, resumo e resenha). 10 Diretrizes para a realização de um seminário. 11 Relatório de visita técnica, viagem e evento. 12 Artigo científico aspectos gerais e estruturação. 13 Trabalhos científicos trabalho de conclusão de curso (TCC), dissertação de mestrado e tese de doutorado. 14 Técnicas de pesquisa documentação, observação, entrevista e questionário. 15 Técnicas de pesquisa elaboração, representação, análise e interpretação dos dados. 16 Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) citações e referências. 17 Elaboração de projeto de pesquisa (tema e delimitação do tema). 18 Elaboração de projeto de pesquisa (identificação do problema e justificativa da pesquisa). 19 Elaboração de projeto de pesquisa (hipótese; objetivos - geral e específicos; referencial teórico; metodologia; cronograma /orçamento e bibliografia). 20 Ética na Ciência.

Forma de Avaliação

Módulo 1 Aula didática Módulo 2 Prova teórica Módulo 3 Lista de exercícios
Avaliação 3 Exercícios

Bibliografia**BÁSICA:**

Nenhuma bibliografia basica cadastrada para o componente curricular.

COMPLEMENTAR:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA CHALMERS, A. F. O que é Ciência afinal? Trad. Raul Filker. São Paulo Editora Brasiliense, 1993. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5 ed. São Paulo Atlas, 2010. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos da Metodologia Científica. São Paulo Atlas, 2010. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo CORTEZ, 2007. Universidade Federal do Vale do São Francisco. Gabinete da Reitoria. Sistema Integrado de Bibliotecas. Manual de normalização de trabalhos acadêmicos da UNIVASF/ UNIVASF. 4. ed. Petrolina, 2019. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR GALLIANO, A. G. O método científico teoria e prática. São Paulo Harbra, 1986. KOCH, J. C. Fundamentos de Metodologia Científica. 28 ed. Petrópolis Vozes, 2009. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. 7 ed. São Paulo Atlas, 2008. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.) Pesquisa Social. São Paulo Vozes, 2015. 107 p. RODRIGUES, A. de J. Metodologia Científica. São Paulo Avercamp, 2006.

Unidade Programática

Data	Conteúdo	Horário		Qtd de Aulas			Professor Responsável
		Início	Fim	Teórica	Prática	Exten	
03/03/2026 (Ter)	Introdução a disciplina; apresentação da literatura e avaliações	18:00	19:40	2	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
06/03/2026 (Sex)	Universidade, Ciência e Formação acadêmica	18:00	19:40	2	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
10/03/2026 (Ter)	Métodos Científicos uma visão histórica.	18:00	19:40	2	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
13/03/2026 (Sex)	Métodos Científicos (indutivo, dedutivo, hipotético-dedutivo e dialético)	18:00	19:40	2	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
17/03/2026 (Ter)	Método(s) em Geografia.	18:00	19:40	2	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
20/03/2026 (Sex)	Modalidades e metodologias de pesquisa científica (pesquisa ação, estudo de caso, bibliográfica, documental, experimental e de campo).	18:00	19:40	2	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
24/03/2026 (Ter)	Procedimentos didáticos leitura e análise de texto.	18:00	19:40	2	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
27/03/2026 (Sex)	Trabalhos acadêmicos, o estudo de texto e técnicas de resumo (fichamento, resumo e resenha).	18:00	19:40	2	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
31/03/2026 (Ter)	Módulo 1 Aula prática	18:00	19:40	2	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
07/04/2026 (Ter)	Módulo 1 Aula prática - parte 2	18:00	19:40	2	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
10/04/2026 (Sex)	Relatório de visita técnica, viagem e evento.	18:00	19:40	2	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
14/04/2026 (Ter)	Artigo científico aspectos gerais e estruturação.	18:00	19:40	2	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
17/04/2026 (Sex)	Trabalhos científicos trabalho de conclusão de curso (TCC)	18:00	19:40	2	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
21/04/2026 (Ter)	Técnicas de pesquisa documentação, observação, entrevista e questionário.	18:00	19:40	2	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
24/04/2026 (Sex)	Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) citações e referências.	18:00	19:40	2	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
28/04/2026 (Ter)	Elaboração de projeto de pesquisa (tema e delimitação do tema).	18:00	19:40	2	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
01/05/2026 (Sex)	Elaboração de projeto de pesquisa (identificação do problema e justificativa da pesquisa).	18:00	19:40	2	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
05/05/2026 (Ter)	Elaboração de projeto de pesquisa (hipótese; objetivos - geral e específicos; referencial teórico; metodologia; cronograma /orçamento e bibliografia).	18:00	19:40	2	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
08/05/2026 (Sex)	Ética na Ciência.	18:00	19:40	2	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
12/05/2026 (Ter)	Divulgação científica	18:00	19:40	2	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
15/05/2026 (Sex)	Estado, Pesquisa, e Desenvolvimento	18:00	19:40	2	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
19/05/2026 (Ter)	Módulo 2 Prova teórica	18:00	19:40	2	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
22/05/2026 (Sex)	Aula prática - laboratório de solos	18:00	19:40	0	2	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
26/05/2026 (Ter)	Aula prática laboratório de Geologia	18:00	19:40	0	2	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA

Unidade Programática

Data	Conteúdo	Horário		Qtd de Aulas			Professor Responsável
		Início	Fim	Teórica	Prática	Exten	
29/05/2026 (Sex)	Aula prática no centro da cidade de Senhor do Bonfim	18:00	19:40	0	2	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
02/06/2026 (Ter)	Lista de exercícios - Apresentação e orientação	18:00	19:40	2	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
05/06/2026 (Sex)	Revisão de conteúdo	18:00	19:40	2	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
09/06/2026 (Ter)	Lista de exercícios - Parte 1	18:00	19:40	2	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
12/06/2026 (Sex)	Lista de exercícios	18:00	19:40	0	2	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
16/06/2026 (Ter)	Lista de exercícios	18:00	19:40	0	2	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
19/06/2026 (Sex)	Lista de exercícios	18:00	19:40	0	2	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
23/06/2026 (Ter)	Lista de exercícios	18:00	19:40	0	2	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
23/06/2026 (Ter)	Lista de exercícios	18:00	19:40	0	2	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
26/06/2026 (Sex)	Data final para entrega da lista de exercícios.	18:00	19:40	0	2	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
30/06/2026 (Ter)	Prova final	18:00	19:40	2	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
03/07/2026 (Sex)	Acompanhamento aos discentes que não alcançaram média nas avaliações	18:00	19:40	2	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
07/07/2026 (Ter)	Acompanhamento	18:00	19:40	2	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA

Resumo número de aulas

Turma	Téorica	Prática	Extensionista	Prova Final
Turma G1	54	18	0	2

Professor: JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA

Data de Envio: 13/01/2026

Coordenador:

Data de Aprovação:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PLANO DE DISCIPLINA

NOME DO COMPONENTE			COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Introdução à Ciência Geográfica			Geografia	GEOG0005	1º
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT 0	HORÁRIO: (Quarta) 18:50-22:10		
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS
Licenciatura em Geografia					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO
Átila de Menezes Lima					Doutorado
EMENTA					
Estabelecer a relação entre os conhecimentos geográficos ou saberes geográficos com a institucionalização da ciência geográfica. Os fundamentos sócio-históricos da institucionalização da geografia enquanto ciência e seus precursores. A geografia monotética e a geografia idiográfica. As correntes do pensamento geográfico. Conceitos e categorias da geografia. A questão do método na ciência geográfica. A função social da geografia na sociedade, os conhecimentos geográficos no cotidiano.					
OBJETIVOS					
Apreender as formas de saberes geográficos na antiguidade, Entender os saberes geográficos no cotidiano, a utilização dos saberes geográficos pelo Estado (as ideologias geográficas), compreender os fundamentos e o contexto de institucionalização da ciência geográfica perante o movimento de transição do capitalismo concorrencial para o capitalismo monopolista. Compreender a relação dos saberes geográficos com a ciência geográfica propriamente dita. Debater sobre os conceitos e categorias da geografia a partir das diferentes correntes e propostas metodológicas na geografia.					
METODOLOGIA					
Aulas expositivas, dialogadas e debatidas com utilização de recursos audiovisuais, textos e quadro branco. Exposição e debates dos textos trabalhados na forma de seminários. Também faremos visitas técnicas.					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
Participação nas atividades, fichamento, resenha, seminário, assiduidades.					

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
1	Os conhecimentos ou saberes geográficos (pré-geografia)
	O conhecimento geográfico na antiguidade e idade média
	As práticas espaciais nas diversas sociedades
	Os saberes geográficos no cotidiano
2.	A institucionalização da Geografia enquanto ciência
	O contexto histórico de institucionalização da ciência geográfica (a transição do capitalismo concorrencial para o monopolista).
	Os precursores da geografia enquanto ciência – Kant, Varenus, Humbolt, Ritter.
	O monotético e o idiográfico; o geral e o particular (geografia uma ciência da generalidade ou da singularidade?)
	A questão regional
3.	Correntes do pensamento geográfico e seus conceitos e categorias
	O determinismo geográfico; o possibilíssimo; método regional; positivismo lógico; a geografia

	crítica de cunho marxista e humanista.
	Conceitos e categorias da geografia (paisagem, região, território, Lugar e espaço).
	A relação entre conceitos e categorias com as correntes de pensamento
4.	Geografia, método e a função social da ciência geográfica
	O método na geografia (a relação universal-particular-singular)
	Afinal para que serve a geografia?
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
Bibliografia básica:	
CORRÊA, Roberto Lobato. In: Geografia: conceitos e tema. Org. Iná Elias de Castro, Paulo Cesar da Costa Gomes, Roberto Lobato Corrêa. – 8ª ed. – Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2012.	
LENCIONI, Sandra. Região e geografia . – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.	
MORAES, Antônio Carlos Robert. A gênese da geografia moderna . Annablume – , 2002.	
_____. Geografia: pequena história crítica . São Paulo:HUCITEC, 2007.	
_____. Ideologias geográficas . São Paulo: Annablume, 2005.	
_____. Território e história no Brasil . - São Paulo: Annablume, 2005.	
MOREIRA, Ruy. O que é geografia . 14ªed.. – São Paulo: Brasaleinse, 1994.	
MOREIRA, Ruy. Para onde vai o pensamento geográfico? por uma epistemologia crítica . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2017.	
SOUSA NETO. Manoel Fernandes de. A ciência geográfica e a construção do Brasil . Revista da AGB, 2001.	
Bibliografia complementar:	
LACOSTE, Yves. A geografia – isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra – Campinas, SP: Papirus, 1988.	
MORAES, Antônio Carlos Robert; COSTA, Wanderley Messias da. Geografia crítica: A valorização do espaço . 4ªed. São Paulo, HUCITEC, 1999.	
SANTOS, Milton. A natureza do espaço. São Paulo: EDUSP, 2006.	
12/01/2026	Átila de Menezes Lima SIAPE: 2242659
	_____/_____/_____ DATA
ASSINATURA DO PROFESSOR	APROV. NO NDE
	COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
FUNDAMENTOS DE CLIMATOLOGIA		CGEO	GEOG0007	2026.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60h	PRÁT: 0h	HORÁRIOS: Segunda-Feira - 18:00 às 20:30 Terça- feira –19:40 às 20:30	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LINCENCIATURA EM GEOGRAFIA, BACHARELADO EM ECOLOGIA, LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA, BACHARELADO EM GEOLOGIA			-	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
SIRIUS OLIVEIRA SOUZA			DOUTORADO	
EMENTA				
Conceitos e importância da Climatologia. A atmosfera terrestre. Elementos meteorológicos. Fatores Climáticos. Circulação geral da atmosfera. Massas de ar. Frentes: gênese e características. O clima e a Paisagem.				
OBJETIVOS				
GERAL: Compreender os fundamentos da Climatologia, tendo em vista a importância do clima nas atividades econômicas e na organização do espaço geográfico.				
ESPECÍFICOS: Contextualizar os principais conceitos de Climatologia e suas subdivisões; Relacionar as características dos elementos climáticos (temperatura, pressão atmosférica e umidade do ar) e a influência dos fatores climáticos; Descrever e caracterizar a circulação geral da atmosfera, observando as diferenças latitudinais; Propor ações didáticas e metodológicas que desenvolvam a apreensão dos conteúdos inerentes à Climatologia na Geografia e seus impactos no contexto atual.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
A disciplina será ministrada de forma expositiva-explorativa, onde serão transmitidos elementos teóricos para a reflexão e aprendizagem. Serão utilizados textos, vídeos, trabalhos de campo e a plataforma <i>Google Classroom</i> no apoio ao processo de ensino e aprendizagem, sempre associados aos seguintes materiais: Quadro branco, pincel marcador para quadro branco; projetor multimídia e slides em Power point contendo: mapas, tabelas, gráficos e esquemas representativos.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação da disciplina dar-se-á de forma processual e contínua por meio de uma atenta observação da participação dos alunos na realização dos exercícios propostos. Será verificado em que medida a turma demonstra compreensão das informações estudadas, com a realização de avaliações, exercícios e um seminário. Ao final, as notas serão somadas para a composição da média final do aluno.				
$\text{Média Final} = \frac{\text{AV} + \text{Exercícios} + \text{Trabalho Final}}{2}$		Instrumento		Nota máxima
		Atividades Avaliativas		10,0
		Exercícios		3.0
		Trabalho Final		7.0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
1	Apresentação do Programa de Disciplina (PD), para evidenciar e discutir o conteúdo programático, metodologia adotada e formas de avaliação.		
2	Climatologia: concepções científicas e escalas de abordagem.		
3	A Terra e seus movimentos no sistema solar: implicações no clima		
4	Evolução, composição, massa e estrutura da atmosfera		
5	Distribuição e balanço global de radiação		
6	Elementos climáticos: - Temperatura do ar. - Umidade atmosférica. Pressão atmosférica		
7	Fatores geográficos: latitude, altitude, relevo, vegetação, continentalidade, maritimidade.		
8	Nuvens e mecanismos de precipitação		
9	Dados meteorológicos e instrumentos de medição		
10	Circulação geral da atmosfera: os cinturões de ventos globais.		
11	Massas de ar, frentes e perturbações atmosféricas.		
12	Cartas Sinóticas – Princípios e Aplicações		
13	Possibilidades didáticas da Climatologia na educação básica.		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS			
<p>Referências Básicas: AYOADE, J.O. Introdução à climatologia para os trópicos. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2012. BARRY, R.G., CHORLEY, R.J. Atmosfera, tempo e clima. Porto Alegre: Bookman, 2013. 512p. CHRISTOPHERSON, R. W. Geossistemas: uma introdução à geografia física. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. MENDONÇA, F., DANNI-OLIVEIRA, I.M. Climatologia – Noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. VAREJÃO SILVA, M. Meteorologia e Climatologia. Brasília: Ministério da Agricultura/INMET, 2000.</p> <p>Referências Complementares: ARAGÃO, M. J. História do Clima. Rio de Janeiro: Interciência, 2009. 161p. CAVALCANTI, I. F. <i>et al.</i> (org.) Tempo e Clima no Brasil. Oficina de Textos, 2009 463p. COCKEL, C. (org.) Sistema Terra-Vida: uma introdução. São Paulo: Oficina de Textos, 2001. 360p. DEMILLO, R. Como funciona o clima. São Paulo: Quark do Brasil, 1998. 226p. FERREIRA, A.G. Meteorologia Prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2006. 189p. OLIVEIRA, G.S. O El Niño e você: o fenômeno climático. São José dos Campos: Transtec Editorial, 1999. 116p. SALGADO-LABOREAU, M. L. História ecológica da Terra. São Paulo: Edgard Blücher, 1994. SIMON, C., de FRIERS, R.S. Uma terra, um futuro: o impacto das mudanças ambientais, na atmosfera, terra e água. São Paulo: Makron Books, 1992. 189 p. SILVA, C. A. <i>et al</i> (org.). Experimentos em climatologia geográfica. Dourados: UFDG, 2014. 391p. Torres F.T.P, Machado P.J.O. Introdução à climatologia. São Paulo. Ed. Cenpage Learning. 2011.</p>			
/ /		/ /	
DATA	ASINATURA DO PROFESSOR	HOMOLOGADO NO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
ESTATÍSTICA APLICADA À CIÊNCIA GEOGRÁFICA		CCGEO	GEOG0006	2026.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30h	PRÁT: 30h	HORÁRIOS: Segunda-Feira: 20:30 às 22:10. Terça-Feira: 20:30 às 22:10.	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LINCENCIATURA EM GEOGRAFIA			-	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
SIRIUS OLIVEIRA SOUZA			DOUTORADO	
EMENTA				
Conceitos fundamentais de Estatística e Probabilidade; Procedimentos estatísticos básicos adequados a pesquisas relacionadas às ciências geográficas. Coleta, organização e classificação de dados. Variáveis. População e amostra. Medidas de tendência central e dispersão. Representação e interpretação gráfica. Correlação e regressão lineares. Estatística como instrumento de ajuda na tomada de decisões.				
OBJETIVOS				
GERAL: Propiciar o conhecimento de técnicas básicas para a coleta, descrição e análise de dados.				
ESPECÍFICOS: Adquirir uma linguagem estatística e conhecer seus conceitos fundamentais; Conhecer um conjunto de técnicas de obtenção e tratamento dos dados e de cálculo das estatísticas; Aplicar as técnicas estatísticas nas atividades ligadas ao campo da Geografia;				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
A disciplina será ministrada de forma expositiva-explorativa, onde serão transmitidos elementos teóricos para a reflexão e aprendizagem. Serão utilizados textos, vídeos, trabalhos de campo e a plataforma <i>Google Classroom</i> no apoio ao processo de ensino e aprendizagem, sempre associados aos seguintes materiais: Quadro branco, pincel marcador para quadro branco; projetor multimídia e slides em Power point contendo: mapas, tabelas, gráficos e esquemas representativos.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação da disciplina dar-se-á de forma processual e contínua por meio de uma atenta observação da participação dos alunos na realização dos exercícios propostos. Será verificado em que medida a turma demonstra compreensão das informações estudadas, com a realização de exercícios semanais, duas avaliações teóricas e um trabalho final. Ao final as notas serão somadas para a composição da média aritmética simples dos estudantes, conforme descrito na tabela e fórmula a seguir:				
$\text{Média Final} = \frac{\text{AV} + \text{Exercícios} + \text{Trabalho Final}}{2}$		Instrumento		Nota máxima
		Atividades Avaliativas		10.0
		Exercícios		3.0
		Trabalho Final		7.0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
1	Introdução a Estatística – Panorama Histórico		
2	Fases do Método Estatístico		
3	População e Amostra - Séries Estatísticas		
4	Representação gráfica dos dados estatísticos		
5	Gráficos Estatísticos para Séries Geográficas, Temporais e Específicas		
6	Gráficos Estatísticos para Distribuições de Frequências – Curvas de Frequência		
7	Estatística Descritiva: Medidas de Tendência Central (Média, Mediana e Moda)		
8	Relações entre a Média, a Moda e a Mediana.		
9	Coleta, organização e classificação de dados.		
10	Técnicas de tabulação quantitativa e qualitativa		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS			
<p>Referências Básicas: CRESPO, A. A. Estatística Fácil. 17.ed. São Paulo: Saraiva, 2002. BARBETTA, P. A.. Estatística aplicada às ciências sociais. 9. ed. Florianópolis: UFSC, 2014. LEVIN, J.; FOX, J. A.; FORDE, David R. Estatística para ciências humanas. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2012 CASTANHEIRA, N. P.. Estatística aplicada a todos os níveis. Curitiba, PR: Intersaberes, 2012</p> <p>Referências Complementares: BERTON, J.. A revolução quantitativa e a geografia teórica. Boletim de g. teórica, Rio Claro, 7(13), 1977. BUSSAB, W. O.; MORETTIN P. A. Estatística Básica. Saraiva, São Paulo, 5ª ed. 2002. CHRISTOFOLETTI, A. Pespectivas em geografia. São Paulo : Difel, 1982. COLE, J. P. & KING, C. A. M. Quantitative geography. London : Jonh Wiley e Sons, 1968. FAISSOL, S. Teorização e Quantificação em geografia. Revista Brasileira de Geografia, 40(1): 3-50, 1978. FERREIRA, C. C. & SIMÕES, N. N. Tratamento estatístico e gráfico em geografia. Lisboa : Gradiva, 1987. FONSECA, J. S. da. Curso de estatística. São Paulo : Atlas, 1981 FRANCISCO, V. Estatística: síntese da teoria. São Paulo : Atlas, 1982. GEORGE, P. Métodos da geografia. São Paulo : Coleção Saber Atual, 1972. GERARDI, L. H. O & SILVA, B. C. Quantificação em geografia. São Paulo : Difel, 1981. ROGERSON, P.A. Métodos estatísticos para Geografia. 3ªed. Bookman Com. Ed. Ltda. Porto Alegre, 2010. SPIEGEL, M. R. Estatística. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1977. (Coleção Shaum). TRIOLA, M. F. Introdução à estatística. 7. ed. Rio de Janeiro : Livros Técnicos e Científicos, 1999..</p>			
/___/		/___/	
DATA	ASINATURA DO PROFESSOR	HOMOLOGADO NO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO

3º PERÍODO

ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina
(elaborar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso)

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA			
NOME		COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE	
Geomorfologia Dinâmica		Geografia	GEO0016	2026.1	
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: -	HORÁRIOS:		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS	
Licenciatura em Geografia					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO	
Daniel Vieira de Sousa				Doutor	
EMENTA					
Compreender os processos dinâmicos relacionados à esculturação da paisagem. Primeiramente serão abordados os eventos dinâmicos em termos de macroescala da paisagem, que foram responsáveis pela escultura do megageomorfologia do território brasileiro para em seguida compreender a dinâmica geomorfológica em escalas da paisagem relacionadas às vertentes, seus processos e suas formas.					
OBJETIVOS					
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os conceitos de Geomorfologia dinâmica • Entender a dinâmica da água nos processos de geomorfologia dinâmica • Aprender as diferenças entre a geomorfologia de crátons, faixas móveis e bacias fanerozóicas • Relacionar o conteúdo teórico da geomorfologia com a prática pedagógica 					
METODOLOGIA					
A disciplina será desenvolvida com base nos seguintes instrumentos de ensino: <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Debate de textos • Trabalhos de campo (Sr; do Bonfim, Juazeiro, Chapa Diamantina, Serra da Capivara) 					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
A disciplina terá as seguintes atividades avaliativas: Prova individual; Sabatinas; Relatórios de campo; Seminários.					

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Revido conceitos em Geomorfologia (W. M. Davis; E. de Martone)
2	A Geomorfologia Dinâmica no contexto da Geografia Física
3	Os processos morfogenéticos: intemperismo físico e químico
4	Agentes e processos de transporte
5	Processos fluviais. Processos Cársticos. Processos em ambientes semiáridos
6	Sistemas morfogenéticos e Geologia

7	Superfícies de Aplainamentos
8	Geomorfologia do Quaternário
10	Geomorfologia do Espinhaço
REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>Ab' SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: Potencialidades Paisagísticas, São Paulo, 159p. 2003.</p> <p>CUNHA, Sandra B. da. GUERRA, Antônio José T. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. São Paulo: Editora Bertrand Brasil, 1995.</p> <p>FLORENZANO, Tereza G. (org). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2008.</p> <p>GUERRA, Antônio José T; CUNHA, Sandra B. Geomorfologia e Meio Ambiente . Bertrand Brasil, 2003</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>SUGUIO, Kenitiro. Geologia do Quaternário e mudanças Ambientais. Oficina de Textos, 2010.</p> <p>FLEURY, José Maria. Curso básico de geologia. Goiânia: Editora UFG, 1995.</p> <p>TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R. & TAIOLI, F. Decifrando a Terra. Oficina de Textos, São Paulo, 2000. 568p.</p>	
<div style="text-align: center;"> <p>Daniel Vieira de Sousa</p> <p>SIAPE 1219240</p> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-between; margin-top: 20px;"> <div style="text-align: center;"> <p>_____/_____/_____ DATA</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>_____ ASSINATURA DO PROFESSOR</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>_____/_____/_____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>_____ COORD. DO COLEGIADO</p> </div> </div>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
PEDOLOGIA E EDAFOLOGIA		Geografia		2026
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: -	HORÁRIO: 6^{as} feiras 18:00 - 21:30	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Licenciatura em Geografia; Ecologia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Daniel Vieira de Sousa			Doutor	
EMENTA				
A ciência dos solos e sua importância para a geografia. Gênese, formação, e propriedades físico-químicas dos solos. Classificação dos solos usada no Brasil. Manejo e conservação dos solos.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os conceitos de solo e sua constituição.• Familiarizar os discentes com as propriedades físicas e químicas dos minerais.• Entender os fatores e processos de formação do solo• Compreender a distribuição geográfica dos solos nos diferentes domínios morfoclimáticos brasileiros• Relacionar o conteúdo teórico da pedologia com a prática pedagógica				
METODOLOGIA				
A disciplina será desenvolvida com base nos seguintes instrumentos de ensino: <ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas;• Debate de textos• Trabalhos de campo (Sr; do Bonfim, Juazeiro, Chapa Diamantina, Serra da Capivara)				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A disciplina terá as seguintes atividades avaliativas: Prova individual; Seminários; Viagens de campo; Relatórios de campo; Seminários.				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Conceito de solo e sua evolução histórica
2	Intemperismo de rochas e minerais; Exercício de fixação o que é solo e intemperismo
3	Intemperismo de rochas e minerais - Susceptibilidade das rochas ao intemperismo; Clima x intemperismo; Introdução a estrutura dos argilominerais
4	Ocorrência de minerais na paisagem



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

5	Características e propriedades morfológicas do solo e sua interpretação; Importância da morfologia no sistema brasileiro de classificação de solos; Propriedades químicas do solo.
6	Formação e evolução do solo (Pedogênese) Fatores de formação do solo; Fatores de formação do solo - Matéria de Origem, Clima, Relevo, Organismos
7	Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS); Processos pedogenéticos específicos e sua interpretação
8	Solos nos domínios morfoclimáticos brasileiros

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

CLAESSEN, M. E. Manual de Métodos de Análise de Solos. 2ª edição. Rio de Janeiro: EMBRAPA, 1997. Disponível em: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Manual+de+Metodos_000fzvhotqk02wx5ok0q43a0ram31wtr.pdf.

GUERRA, J. T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, M., R. G. Erosão e conservação de solos: conceitos, temas e aplicações. 3ª ed. Rio de Janeiro Bertrand Brasil, 340 p. 2007.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECÁRIA – EMBRAPA, Centro Nacional de Pesquisa em Solos, Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Brasília/Rio de Janeiro, Embrapa Solos, 2018 disponível em: <https://www.embrapa.br/solos/sibcs>

LEPSH I. F. Solos-formação e conservação. Oficina de Textos. 2016

Bibliografia complementar:

Ab' SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil,: potencialidades paisagísticas, São Paulo, 159p. 2003.

FITZ, P. R. Geoprocessamento Sem Complicação. Oficina de Textos. Canoas, 2008.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R. & TAIOLI, F. Decifrando a Terra. Oficina de Textos, São Paulo, 2000. 568p.

/___/___ DATA

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO




UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME				COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Cartografia Geral				CGEO	GEOG0018	2026.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30	PRÁT: 30	HORÁRIOS: Segundas de 18:00 às 19:40 e 20:30 às 22:10			
CURSOS ATENDIDOS						SUB-TURMAS
Geografia						
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)						TITULAÇÃO
Gustavo Hees de Negreiros						Doutor
EMENTA						
Considerações iniciais sobre a Cartografia, histórico, conceitos, definições, objetivos e atributos da Cartografia. A forma da terra. Levantamentos da superfície terrestre. Tipos de mapas e cartas. Escala: definição e características das escalas numéricas e gráficas; cálculos e medidas; mudanças de escala. Projeções cartográficas: definição e classificação; projeções mais utilizadas. Sistema de coordenadas: construção do sistema de coordenadas; meridianos e paralelos; fuso horário; latitude e longitude. Mapeamento sistemático brasileiro. Elementos de representação: planimetria e altimetria. Cartografia escolar.						
OBJETIVOS						
Entendimento sobre o que é cartografia, sua história, usos e aplicações dentro da geografia. Revisão de princípios e conceitos básicos de cartografia e orientação na superfície da terra, desenvolvendo a capacidade de leitura, interpretação e construção de mapas e cartas. Compreensão dos diferentes sistemas de coordenadas e de projeção, e as propriedades e características destes nas cartas e mapas. Introdução aos princípios de geoprocessamento e suas aplicações na cartografia. Apresentar, discutir e exercitar técnicas de uso da cartografia como auxílio ao desenvolvimento do conteúdo de geografia em escolas.						
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)						
Os conceitos serão inicialmente apresentados e discutidos em aulas expositivas com utilização de recursos audiovisuais e posteriormente discutidos e exercitados trabalhados com: 1) análises críticas de exemplos práticos retirados do cotidiano, e 2) práticas construtivas utilizando dados coletados pelos próprios estudantes. Poderá haver uma atividade externa, dentro ou nos arredores do campus, para coleta e processamento de dados. O laboratório de informática e de cartografia será utilizado para processamento, análise e exemplificação de conceitos. Será utilizada a divisão dos estudantes em grupos, tanto para a coleta e processamento de dados, quanto para exercícios de análise crítica para facilitar a discussão e fixação de conteúdos. Poderá haver atividades realizadas à distância para complementar as discussões em aula.						
FORMAS DE AVALIAÇÃO						
Nesta disciplina serão atribuídas quatro notas com pesos iguais. Duas referentes a duas avaliações escritas, a primeira referente às Partes I e II (25%) e a segunda referente às Partes II e III (25%) do programa, a terceira nota referente a um trabalho em grupo dividido em duas partes (25%), e a quarta nota referente a participação nas atividades realizadas em aula (25%).						

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
Parte I	Introdução à Cartografia
	O que é cartografia, aplicações e usos dentro da geografia.
	História da cartografia, seu desenvolvimento e tendências atuais.
Parte II	Princípios e Bases da Cartografia
	Princípios e técnicas de orientação na superfície da terra
	Levantamentos e superfície, tipos de mapas e diferenciação de mapas e cartas
	Elementos de representação, altimetria e planimetria
	Escala numéricas e gráficas e conversões

	A forma da terra e superfícies aproximadas de referência
	Sistemas de coordenadas (Latitude/Longitude/UTM) e fusos horários
	Projeções – tipos e características (equivalentes, equidistantes, conformes, afiláticas)
	Mapeamento Sistemático Brasileiro
	Noções básicas e utilização de geoprocessamento e cartografia digital
Parte III	Cartografia Escolar
	O mapa como meio de comunicação e ensino da cartografia
	O mapa como ferramenta de representação e reflexão sobre o espaço geográfico
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
<p>Básica:</p> <ul style="list-style-type: none"> FITZ, P.R. 2008. Cartografia Básica. Oficina dos Textos. SOUZA, J.G. e KATURA, A. M. 2001. Geografia e Conhecimentos Cartográficos. UNESP. MENEZES, P.M. e FERNANDES, M. 2001. Roteiro da Cartografia. Oficina dos textos. <p>Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> MENEZES, P.M. e FERNANDES, M. 2001. Roteiro da Cartografia. Oficina dos textos. ALMEIDA, Rosângela D. 2015. Do Desenho ao Mapa: Iniciação Cartográfica. Contexto. ALMEIDA, Rosângela D. e PASSINI, Elza Y. 2000. O Espaço Geográfico, Ensino e Representação. Contexto. TULER, M e SARAIVA, S. 2016. Fundamentos de Geodésia e Cartografia. Bookman. 	
16/01/2026 DATA	 ASSINATURA DO PROFESSOR
	_____/_____/_____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO
	_____ COORD. DO COLEGIADO

Disciplina	CH Teórica	CH Prática	CH Exten.	Crédito
METODOLOGIA DE ENSINO EM GEOGRAFIA	30	30	0	3.0

Turma		
Identificação	Cursos que Atende	Período
G3	GEOGRAFIA	2026.1
Horário	Professor	N. Qtd Subturmas
QUA - 20 30 21 20 21 20 22 10; SEX - 20	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA	0

Ementa

APRENDIZAGEM E PROPOSIÇÕES METODOLÓGICAS PARA A CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS. FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS DO ENSINO DE GEOGRAFIA. OBJETIVO E OBJETO DO ENSINO DE GEOGRAFIA NA ESCOLA BÁSICA. ORGANIZAÇÃO E SELEÇÃO DOS CONTEÚDOS. CONCEITOS BÁSICOS DO ENSINO DE GEOGRAFIA. PRÁTICA LABORATORIAL. O ENSINO DA GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA).

Objetivo

OBJETIVO GERAL Apresentar os fundamentos epistemológicos da Geografia Escolar e os fundamentos teóricos metodológicos para o ensino-aprendizagem em Geografia. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** Discutir as concepções de educação e escola, bem como suas implicações no processo de formação da identidade do docente de Geografia; Analisar as diferentes dimensões espaço-temporais que envolvem a formação e o trabalho do professor de Geografia; Compreender as mudanças e continuidades no processo de formação de professores no Brasil, em diferentes momentos históricos, com ênfase na relação entre a Geografia Escolar e a Geografia Acadêmica; Apontar os fundamentos epistemológicos da Geografia Escolar; Apontar os fundamentos teóricos-metodológicos do ensino-aprendizagem em Geografia na escola básica. Apontar a importância da Cartografia Escolar para o ensino-aprendizagem em Geografia.

Metodologia

Para as aulas serão utilizados textos, vídeos e atividades práticas. A plataforma Google Classroom será utilizada no apoio ao processo de ensino e aprendizagem, no acompanhamento e avaliação da participação dos estudantes. No decorrer do semestre os discentes trabalharão listas de exercícios sobre os temas do conteúdo programático. Será avaliado o desenvolvimento no domínio do conteúdo no decorrer da disciplina, e capacidade de comunicar o conhecimento trabalhado.

Conteúdo Programático

1 Apresentar o Programa de Disciplina analisando coletivamente a sua proposta. 2 Discutir as diferentes concepções de educação e escola e a formação da identidade do docente de Geografia noções gerais. 3 Problematicar as diferentes dimensões espaço-temporais que envolvem a formação e o trabalho do professor de Geografia. 4 Apresentar o processo histórico-espacial de formação de professores de Geografia no Brasil. 5 Problematicar a relação entre a Geografia Escolar e a Geografia Acadêmica. 6 Apresentar os fundamentos epistemológicos da Geografia Escolar. 7 Apresentar os fundamentos teóricos-metodológicos do ensino-aprendizagem em Geografia na escola básica. 8 Apresentar a importância da Cartografia Escolar para o ensino-aprendizagem em Geografia. 9 Apresentar métodos para a construção do conhecimento Geografia 10 Explorar recursos didáticos e bancos de dados geográficos

Forma de Avaliação

Módulo 1 Aula didática Módulo 2 Prova teórica Módulo 3 Lista de exercícios
Avaliação 3 Exercícios

Bibliografia

BÁSICA:

Nenhuma bibliografia básica cadastrada para o componente curricular.

Bibliografia básica ALMEIDA, Rosângela (Org.). Cartografia Escolar. São Paulo editora Contexto, 2010. _____. Do desenho ao mapa iniciação complementar. São Paulo editora Contexto, 2009. ALMEIDA, Rosângela; PASSINI, Elza. O espaço geográfico ensino e representação. São Paulo editora Contexto, 1989. CALLAI, Helena. Educação geográfica reflexão e prática. Ijuí editora Unijuí, 2011. CARLOS, Ana Fani (Org.) A Geografia na sala de Aula. São Paulo editora Contexto, 2007. CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos; CALLAI, Helena; KAERCHER, Nestor André. Ensino de Geografia práticas e textualizações no cotidiano. 11 ed. Porto Alegre editora Mediação, 2014. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo editora Cortez, 2013. OLIVEIRA, Ariovaldo. Para onde vai o ensino de Geografia? São Paulo editora Contexto, 1994. OLIVEIRA, Ariovaldo;

metodológicas e conteúdos entrelaçados com a avaliação. Curitiba base Editorial, 2009. FREIRE, Paulo. A Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 6ª edição. Rio de Janeiro editora Paz e Terra, 2014. LACOSTE, Yves. A Geografia isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. 7ªed. Campinas editora Papirus, 1998. MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital. 2ª edição. São Paulo editora Boitempo, 2008. STRAFORINI, Rafael. Ensinar geografia o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais. São Paulo editora Annablume, 2004. PONTUSCHKA, Nídia; PAGANELLI, Tomoko; CACETE, Nuria. Para ensinar e aprender Geografia. São Paulo editora Cortez, 2009. VESENTINI, Willian. O ensino de Geografia no século XXI. Campinas editora Papirus, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PLANO DE DISCIPLINA

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Geografia Agrária		Geografia	GEOG0017	3º
CARGA HORÁRIA TOTAL	TEÓR: 60	PRÁT 0	HORÁRIO: Segunda: 19:40 - 20:30 Terça: 18:00 – 20:30	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Licenciatura em Geografia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Átila de Menezes Lima				Doutorado
EMENTA				
Os Conceitos técnicos e filosóficos da questão agrária. A agricultura e os diferentes modos de produção. Transformações capitalistas na agricultura/os condicionantes: sociais e históricos-políticos. A industrialização da agricultura, a revolução verde, o agribusiness e o agrohidronegócio na atualidade. O contra-ponto da agroecologia. O processo de ocupação do espaço agrário brasileiro e seu papel na estrutura fundiária; Transformações históricas nas relações de produção e de trabalho no campo brasileiro. A questão agrária e o debate da reforma agrária no Brasil; conflitos territoriais e movimentos sociais no campo brasileiro. Impactos sociais, econômicos e ambientais das atividades produtivas/a expansão capitalista; A ocupação das fronteiras agrícolas e o agronegócio no Brasil. Os conflitos no Território de Identidade do Piemonte Norte de Itapicuru - BA e regiões próximas, sob a égide da relação capital-trabalho				
OBJETIVOS				
Compreender a questão agrária no Brasil e no Mundo em suas múltiplas contradições, entendendo sua importância no processo de produção do espaço a partir da dialética expropriação-espoliação/resistência na conflituosa e não superada relação capital-trabalho.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o desenvolvimento agrícola a partir da transição do feudalismo para o capitalismo; • Debater alguns conceitos chaves sobre a questão agrária; • Discutir abordagens teóricas do desenvolvimento do capitalismo no campo; • Compreender o processo histórico da formação da estrutura agrária brasileira; • Analisar as transformações da agricultura e no campo brasileiro; • Analisar as transformações recentes da agricultura; • Explicitar as contradições no campo brasileiro, inclusive os processos de contrarreforma agrária no Brasil Hoje. • Compreender as formas de luta e resistência dos movimentos sociais frente aos processos de desenvolvimento do capital; • Compreender os conflitos no território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru e regiões próximas, sob a égide da relação capital-trabalho. 				
METODOLOGIA				
Aulas expositivas, dialogadas e debatidas com utilização de recursos audiovisuais, textos e quadro branco. Exposição e debates dos textos trabalhados na forma de seminários. Também faremos visitas técnicas.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Participação nas atividades, fichamento, resenha, seminário, assiduidades.				

Número	Cronograma de atividades
1	Os conceitos técnicos e filosóficos da questão agrária Agrário, agrícola, renda da terra, campo, rural, estrutura fundiária, grilagem. Camponês, assalariado no campo, “indígenas”, quilombolas, posseiros, grileiros. Agronegócio, agricultura familiar, agroecologia.
2.	A agricultura e os diferentes modos de produção Desenvolvimento Agrícola: uma perspectiva histórica; O modo de produção asiático Agricultura sob o feudalismo; A transição do feudalismo para o capitalismo; Agricultura sob o modo de produção capitalista; A Questão Agrária e o Capitalismo: concepções teóricas; Desenvolvimento do capitalismo no campo;
3.	O processo de ocupação do espaço agrário brasileiro e seu papel na estrutura fundiária Sesmarias, leis de terras e espoliação. A criação da monocultura da plantation e seu papel na estrutura agrária da colônia ao atual momento de nossa história (a ocupação das últimas fronteiras agrícolas). A violência como práxis para a ocupação do espaço agrário (expropriação, espoliação e barbárie).
4.	A “modernização” da agricultura - as transformações recentes no campo e na agricultura Brasileira. A modernização conservadora nos anos de 1970; A industrialização da agricultura e a revolução verde; Agricultura e globalização; O agronegócio e o agrohidronegócio
5.	Conflitos e resistências no campo brasileiro Conflitos por terra, água e por território. Conflitos com mineradoras, usinas hidrelétricas e expansão dos parques eólicos. Movimentos Sociais e as formas de resistência; Ligas camponesas, MST, MAB, MPA... Conflitos territoriais no Território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru e regiões próximas Reforma Agrária ou Contrarreforma Agrária? Práticas contra hegemônicas – agroecologia, luta contra os agrotóxicos e contra a propriedade fundiária Por uma outra lógica agrária – o espaço agrário para além do capital...
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
Bibliografia básica: ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão . 3. ed. São Paulo: Edusp, 2012. 296p. CONCEIÇÃO, Alexandrina Luz. A EXPANSÃO DO AGRONEGÓCIO NO CAMPO DE SERGIPE . GEONORDESTE, Ano XXII, n.2. COSME, Claudemir Martins. A burguesia latifundista não abre mão do monopólio da terra no Brasil: a perpetuação da concentração fundiária revelada pelo censo agropecuário 2017 . FELICIANO, Carlos Alberto. Movimento Camponês rebelde: a reforma agrária no Brasil . – São Paulo: Contexto, 2006. GERMANI, Guiomar Inez. Condições históricas e sociais que regulam o acesso a terra no espaço agrário brasileiro . GeoTextos, vol. 2, n. 2, 2006. LIMA, Lucas Gama. Renda da Terra . GEONORDESTE, Ano XXII, n.2. MARTINS, José de Souza Martins. O cativo da terra . 9º ed. Revista e ampliada – São Paulo: Contexto, 2010. OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. Modo capitalista de produção e agricultura . 3ª ed. São Paulo, Ática, 1990. STEDILE, João Pedro (Org.). A questão agrária no Brasil: o debate tradicional: 1500 - 1960 . São Paulo: Expressão popular, 2005.	
Bibliografia complementar	

ANDRADE, Manuel C. de. **A Terra e o Homem do Nordeste**. 8ª edição. Editora Cortez, 2005.
PAULINO, Eliane Tomiasi. **Por uma geografia dos camponeses**. 2 ed. São Paulo: Editora Unesp, 2012.
SILVA, Maria Aparecida de Jesus; SARAIVA, Regina Coelly Fernandes. O território de Itapicuru: ocupação, identidades e territorialidades pré-existentes à mineração. In: **Oralidades**: revista de história oral da USP. Ano 9, nº 14 (jan./dez.2015). – São Paulo: NEHO, 2007.
STEDILE, João Pedro (Org.). **A questão agrária no Brasil**: Programas de reforma agrária: 1946 – 2003. São Paulo: Expressão popular, 2005.

Atilda de Menezes Lima

12/01/2026

SIAPÉ: 2242659

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR


_____/_____/_____
APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA	
NOME			
Geografia Urbana		COLEGIADO	CÓDIGO
CGEO		GEOG0019	2026.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: --	HORÁRIOS: Terças 20h30 às 22h10 Quartas 18h00 às 19h40
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA			
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO
Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega			Doutorado
EMENTA			
<p>A Geografia e os estudos do urbano; Teorias e conceitos básicos da geografia urbana; O processo de produção e reprodução do espaço urbano; A urbanização da sociedade; A produção social da cidade ao longo da história; A cidade como meio, produto e condição do processo de produção geral da sociedade; O urbano versus a cidade – virtualidade versus materialidade; A estrutura da cidade e suas conexões: relações funcionais da cidade, redes urbanas, organização interna da cidade; A cidade do capital; O direito à cidade; Paisagem urbana e meio ambiente urbano. Gestão e ordenamento territorial urbano; Urbanização e metropolização no Brasil.</p>			
OBJETIVOS			
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Fazer com que o aluno seja capaz de entender o processo de produção/reprodução do espaço urbano, estabelecendo parâmetros para localizar as diversas formas da cidade ao longo do processo histórico de transformação da sociedade, discutindo sobre as diversas formas de apropriação da cidade e estudando as possibilidades do vivido em busca do direito à cidade.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">• Historiar sobre a produção os diferentes tipos de cidades;• Analisar o processo de urbanização e discutir sobre a estrutura das cidades;• Contextualizar a emergência e centralidade da Geografia Urbana;• Diferenciar conceitualmente a cidade do urbano• Estudar e discutir sobre os elementos da produção do espaço urbano enquanto processo histórico, social e desigual;• Refletir sobre os diferentes modos de vida nas cidades e sobre os movimentos sociais urbanos;• Estudar as transformações da paisagem urbana;• Discutir criticamente sobre o direito à cidade e suas implicações;• Refletir criticamente sobre o planejamento, a gestão e o ordenamento territorial das cidades.			
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)			
<p>Aulas críticas descentralizadas, com foco em um temário conceitual e prático, dialogadas com os alunos. Como recurso metodológico serão utilizados: debates de texto, exposição e revisão crítica de casos, trabalho de campo dirigido, além de exposição de temas através de vídeos com o apoio do projetor multimídia.</p>			

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma processual e contínua, através de aulas expositivas dialogadas, debates em sala de aula, apresentação de seminários, realização de atividades pedagógicas durante algumas aulas, atividades constantes de pesquisa, participação em trabalho de campo e realização de prova escrita.

O argumento classificatório da disciplina será baseado em quatro momentos:

1º momento: [Atividade com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10]

1.1 Prova Escrita realizada em sala de aula

2º momento: [Duas atividades com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10, somadas e divididas por 2]

2.1 Levantamento Pré-campo de tema (Preparação para atividade de campo em Recife)

2.2 Atividades de Pesquisa + Relatório de trabalho de campo

3º momento: [Atividade única com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10]

3.1 Elaboração, apresentação e debate de vídeo didático sobre um tema relacionado à Geografia Urbana.

4º momento: [Atividade com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10]

4.1 Somatório das atividades realizadas no Google Sala de Aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentar o programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia de seguimento das aulas, tanto as teóricas como as atividades de campo.
2.	Estudar as diversas formas de cidade ao longo da história
3.	Analisar a gênese e a centralidade dos estudos de geografia urbana
4.	Debater sobre a categoria da reprodução, em sentido amplo.
5.	Estabelecer as diferenças entre o Urbano e Cidade, discutindo a urbanização completa da sociedade e os campos cegos da análise
6.	Compreender os sentidos da revolução urbana
7.	Estudar o processo de produção e reprodução do espaço urbano como uma necessidade da sociedade moderna
8.	Discutir a o espaço urbano como processo histórico, social e desigual
9.	Entender de forma crítica os sentidos do vivido na cidade como trajetória inerente ao processo ampliado de reprodução do capital
10.	Analisar as resistências, permanências e rugosidades da vida urbana
11.	Dialogar sobre os movimentos sociais urbanos e a cultura da cidade periférica: a cidade, a não cidade e a outra cidade
12.	Interpretar os múltiplos quadros de transformação da paisagem da cidade
13.	Refletir sobre a cidade do capital e o direito à cidade
14.	Analisar o planejamento, a gestão e o ordenamento do território das cidades
15.	Debater sobre qual o tamanho da cidade
16.	Seria a cidade menos urbana do que parece? Critérios de classificação das cidades brasileiras
17.	Acessibilidade, mobilidade e acesso – a outra perspectiva do direito à cidade
18.	Atividades de Campo

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEAJEU-GARNIER, Jacqueline. Geografia Urbana. Rio de Janeiro: Calouste Gulbenkian, 1997.
CLARK, David. Introdução a Geografia Urbana. Rio de Janeiro: Editora Bertrand do Brasil, 1997.
SANTOS, Milton. Manual de Geografia Urbana. São Paulo: EDUSP, 2008.

Textos de Apoio:

CARLOS, Ana Fani Alessandri. A produção do espaço urbano. São Paulo: Contexto, 2012.
CARLOS, Ana Fani Alessandri. Crise Urbana. São Paulo: Contexto, 2015.
CARLOS, Ana Fani Alessandri; VOLOCHKO, Danilo; ALVAREZ, Isabel Pinto. A cidade como negócio. São Paulo: Contexto, 2015.
CARLOS, Ana Fani Alessandri; SOUZA, Marcelo Lopes de; SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. 1 ed., 3ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2014.
CORRÊA, Roberto Lobato. O espaço urbano. Rio de Janeiro: Ática, 1989.
GOMES, Paulo César da Costa. A condição urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
GOTTDIENER, Mark. A produção social do espaço urbano. Edusp, 2010.
JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. São Paulo: Centauro, 2001.
LEFEBVRE, H. A produção do espaço Urbano. Belo Horizonte: UFMG, 2006. (trad. Grupo “As (im)possibilidades do urbano na metrópole contemporânea”, do Núcleo de Geografia Urbana”) do original: La production de l'espace. 4e éd. Paris: Éditions Anthropos, 2000). (Texto não publicado).
LEFEBVRE, H. A revolução urbana. 3 ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.
LEFEBVRE, H. A vida cotidiana no mundo moderno. São Paulo: Ática, 1991.
LEITE, Rogério Proença. Contra-usos da cidade. Campinas: UNICAMP, 2007.
SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. – 8ª ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.
VELHO, Otávio Guilherme (org.). O fenômeno urbano. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARLOS, Ana Fani. A cidade. São Paulo: Contexto, 1999.
CORRÊA, Roberto Lobato. Estudo sobre a rede urbana. São Paulo: Editora Bertrand do Brasil, 2006.
SOUZA, Marcelo L. de. O desafio metropolitano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

Textos de apoio:

ALBUQUERQUE, Mariana Zerbone Alves; MACHADO, Maria Rita Ivo de Melo. O rural e o urbano na região metropolitana do Recife. Recife: UFRPE, 2014.
BAUMAN, Zygmunt. Confiança e medo na cidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
HARVEY, David. Urbanismo y desigualdad social. Madri: Siglo XXI, 2014.
SERPA, Angelo. O espaço público na cidade contemporânea. São Paulo: Contexto, 2009.

01/12/2025
DATA



ASSINATURA DO
PROFESSOR

/ /
HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

4º PERÍODO

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO		
		PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Formação Econômica e Territorial do Brasil		Geografia	GEOG0037	4º
CARGA HORÁRIA TOTAL 60h	TEÓR: 60	PRÁT: 0	HORÁRIO: segunda 18:00-19:40 e 20:30-22:10	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Licenciatura em Geografia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Átila de Menezes Lima				Doutorado
EMENTA				
As bases da formação econômico-territorial brasileira; o expansionismo do capitalismo europeu; A geografia da instalação portuguesa no Brasil; Atividades econômicas no período colonial que condicionaram o uso/ocupação do espaço. A plantation e a formação espacial. A dependência econômica na relação centro-periferia (metrópole/Colônia), As transformações territoriais pós década de 1930; Desenvolvimento industrial e urbanização. As políticas territoriais das décadas de 1950 a 1980 e a formação do mercado nacional. Globalização, neoliberalismo dos anos de 1990 a atual conjuntura. Brasil, a formação territorial que continua em processo de expansão.				
OBJETIVOS				
Propiciar ao educando a possibilidade de apreensão de como se deram os processos de formação territorial do Brasil a partir das relações econômico-sociais, ressaltando as particularidades dessa formação sócio-espacial e histórica na lógica do capitalismo híper-tardio.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer uma geografia histórica da formação do território brasileiro; • Analisar o processo de uso/ocupação do território brasileiro a partir da expansão comercial europeia e da relação de subordinação/dominação entre a metrópole e a colônia; • Compreender a importância dos “Ciclos Econômicos” no processo da produção do território brasileiro; • Discutir os conceitos de espaço e território, enquanto referências para o entendimento da formação econômica e territorial do Brasil; • Discutir o legado da formação territorial do Brasil a partir de 1930; • Analisar a dinâmica territorial Brasileira relacionando a com o contexto mundial dos anos de 1990 aos dias atuais. 				
METODOLOGIA				
Aulas expositivas, dialogadas e debatidas com utilização de recursos audiovisuais, textos e quadro branco. Exposição e debates dos textos trabalhados na forma de seminários. Também faremos visitas técnicas.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Participação nas atividades, fichamento, resenha, seminário, assiduidades.				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
1	As bases da formação econômico-territorial brasileira
	O expansionismo do capitalismo europeu
	Atividades econômicas no período colonial que condicionaram o uso/ocupação do espaço
	A plantation e a formação espacial
	A mineração, a pecuária e as produções extrativistas.
2.	Colonização, dependência e a forma de entificação do capitalismo no Brasil
	A via colonial de entificação do capital x a via prussiana ou as duas se completam?
	O peso da colonização na dependência econômica e na criação de uma subjetividade reacionária
	Ocupar, civilizar, modernizar: nossa identidade territorial como reflexo do pensamento do colonizador.
	As transformações na república e a necessidade de unificação do território.

3.	O século XX e a questão do mercado nacional: assim nasceu o Brasil?
	A era Vargas, questão do território e a criação do mercado nacional.
	Industrialização e urbanização: a transição da economia agroexportadora para urbano industrial.
	As políticas territoriais e a geopolítica do território nas décadas de 1950 á 1980.
4.	Globalização? Neoliberalismo? Segura que a mundialização do capital desenfreou
	A transição da “abertura política” e a ascensão neoliberal
	FHC e a privatária tucana: a solução é entregar o Brasil
	O reformismo lulista, a conciliação de classes: pontos importantes para o debate
	Neodesenvolvimentismo? Neoliberalismo? As políticas petistas e os impactos no território nacional: Uma agenda para pesquisa
	O Brasil não superada seu caráter autoritário e autocrático: transição “ pelo alto”? golpe? A continuidade do entreguismo dos recursos naturais e do território nacional.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
<p>Bibliografia básica: FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. 32º Edição. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 2005.</p> <p>MORAES, A.C.R. Bases da formação territorial do Brasil: o territorio colonial brasileiro no “longo” século XVI. Antônio Carlos Robert de Moraes. São Paulo: Hucitec, 432 p. 2000.</p> <p>_____. Geografia histórica do Brasil: capitalismo, territorio e periferia. – São Paulo: Annablume, 2015.</p> <p>MOREIRA, Ruy. A formação espacial brasileira: contribuição aos fundamentos espaciais da geografia do Brasil. 2ª ed. Rev. E ampl. Rio de Janeiro: Consequência, 2014. 319p.</p> <p>OLIVEIRA, Francisco de. Noiva da revolução: Elegia para uma re(li)gião: Sudene, Nordeste, Planejamento e conflitos de classes. – São Paulo: Boitempo, 2008.</p> <p>PRADO JUNIOR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo: colônia – São Paulo: Brasiliense. 2004</p> <p>_____. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2012.</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>LIMA, Átila de Menezes. Brasil: o ornitorrinco esquizofrênico conservador: notas críticas sobre a crise econômico-política atual. Revista Pegada – vol. 17 n.2, 2016.</p> <p>MARTINS, José de Souza. A política do Brasil: lúpem e místico. São Paulo: Contexto, 2017. 253p.</p> <p>MAZZEO. Antonio Carlos. Estado e burguesia no Brasil: origens da autocracia burguesa. 3. ed. – São Paulo: Boitempo, 2015.</p>	
<p style="text-align: center;">Átila de Menezes Lima SIAPE: 2242659</p> <p style="text-align: center;"><i>Átila de Menezes Lima</i></p>	
DATA 12/01/2026	ASSINATURA DO PROFESSOR
APROV. NO NDE	COORD. DO COLEGIADO

Disciplina	CH Teórica	CH Prática	CH Exten.	Crédito
GEOGRAFIA POLÍTICA	60	0	0	4.0

Turma		
Identificação	Cursos que Atende	Período
G4	CIÊNCIAS DA NATUREZA SBF; ECOLOGIA; GEOGRAFIA; GEOLOGIA;	2026.1
Horário	Professor	N. Qtd Subturmas
QUA - 18 00 18 50 18 50 19 40 19 40	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA	0

Ementa

Fundamentos para estabelecer a relação Geografia e Política. Entender os fundamentos da Geografia Política clássica como uma relação entre o Estado, o território (boden) e a sociedade. Construir análises que possibilitem diferenciar a Geografia Política e a Geopolítica. Problematicar as questões da Geografia Política contemporânea. Discutir sobre a centralidade do Poder como conceito fundamental para realizar reflexões de Geografia Política. As dinâmicas territoriais contemporâneas (territorialização-desterritorialização-reterritorialização) e a sua relação com os princípios da Geografia Política. Construir relações entre a Política, a Educação e a Geografia na compreensão da produção do espaço moderno e contemporâneo.

Objetivo

OBJETIVO GERAL Compreender os fundamentos essenciais da relação entre Geografia e Política, e enquanto ciências afins.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS Identificar os principais conceitos interdisciplinares necessários para o entendimento da Geografia Política; Conceituar a Geografia política e a Geopolítica; Compreender o papel dos Blocos Econômicos e sua dimensão política; Identificar a dimensão política do espaço geográfico; Analisar as transformações recentes na política brasileira e mundial.

Metodologia

Para as aulas serão utilizados textos, vídeos e atividades práticas. A plataforma Google Classroom será utilizada no apoio ao processo de ensino e aprendizagem, no acompanhamento e avaliação da participação dos estudantes. No decorrer do semestre os discentes trabalharão listas de exercícios sobre os temas do conteúdo programático. Será avaliado o desenvolvimento no domínio do conteúdo no decorrer da disciplina, e capacidade de comunicar o conhecimento trabalhado

Conteúdo Programático

1 - Apresentação do programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia das aulas. 2 Diferenciação Geografia Política e Geopolítica 3 - Conceituação de Política 4 - Dimensões espaço-temporais 1) territórios, fronteiras, limites; 2) pluralidade cultural; 3) transnacionalidade, globalizações. 5 Dinâmicas Políticas de Desenvolvimento 6 - Conferências, Convenções, Acordos, Tratados e Programas; 7 - Os Programas e Estratégias Políticas desenvolvidos pela Organização das Nações Unidas; 8 - Desenvolvimento e conservação ambiental; o caso do Nordeste, da Amazônia e do Cerrado; 9 Conservação Ambiental e Segurança Global 10 - Agenda 21; Cooperação internacional e organismos bilaterais; 11 - Desenvolvimento Sustentável políticas de sustentabilidade; 12 Geografia Política X Geopolítica 13 - Geografia Política e Globalização. Geopolítica mundial atual.

Forma de Avaliação

Módulo 1 Aula didática Módulo 2 Prova teórica Módulo 3 Lista de exercícios
Avaliação 3 Exercícios

Bibliografia

BÁSICA:

Nenhuma bibliografia básica cadastrada para o componente curricular.

COMPLEMENTAR ANDRADE, M.C. - Geopolítica do Brasil. Editora Ática, Série Princípios no 165, SP. CASTRO, Iná Elias de. Geografia e Política. Rio de Janeiro Bertrand Brasil, 2009. RAFFESTIN, Claude. Por uma Geografia do Poder. São Paulo Ática, 1993. COSTA, Wanderley Messias da. Geografia Política e Geopolítica. São Paulo EDUSP/HUCITEC 1992. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** ANDRADE, Manuel Correia de. Geopolítica do Brasil. São Paulo Papyrus, 2001. BECKER, Bertha K.; MIRANDA, Mariana (Orgs.). A Geografia Política do Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro Editora UFRJ, 1997. VESENTINI, José William. Novas Geopolíticas. São Paulo Contexto, 2000. HOBBS, Eric. Era dos Extremos o breve século XX; 1914-1991. São Paulo Companhia das Letras, 1995

Unidade Programática

Data	Conteúdo	Horário		Qtd de Aulas			Professor Responsável
		Início	Fim	Teórica	Prática	Exten	
04/03/2026 (Qua)	Introdução a disciplina, apresentação da literatura e avaliações	18:00	20:30	3	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
05/03/2026 (Qui)	Geografia política e Geopolítica	19:40	20:30	1	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
11/03/2026 (Qua)	Política e Sociedade	18:00	20:30	3	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
12/03/2026 (Qui)	Política e Natureza	19:40	20:30	1	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
18/03/2026 (Qua)	Dimensões espaço-temporais 1) territórios, fronteiras, limites; 2) pluralidade cultural; 3) transnacionalidade, globalizações	18:00	20:30	3	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
19/03/2026 (Qui)	Dimensões espaço-temporais 1) territórios, fronteiras, limites; 2) pluralidade cultural; 3) transnacionalidade, globalizações	19:40	20:30	1	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
25/03/2026 (Qua)	Dimensões espaço-temporais 1) territórios, fronteiras, limites; 2) pluralidade cultural; 3) transnacionalidade, globalizações	18:00	20:30	3	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
26/03/2026 (Qui)	A Geografia brasileira e a Geopolítica Bertha Becker e Milton Santos	19:40	20:30	1	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
01/04/2026 (Qua)	Estado, constituição e democracia	18:00	20:30	3	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
02/04/2026 (Qui)	Dinâmicas Políticas de Desenvolvimento	19:40	20:30	1	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
08/04/2026 (Qua)	Módulo 1 Aula didática	18:00	20:30	3	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
09/04/2026 (Qui)	Módulo 1 Aula didática - continuação	19:40	20:30	1	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
15/04/2026 (Qua)	Conferências, Convenções, Acordos, Tratados e Programas;	18:00	20:30	3	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
16/04/2026 (Qui)	Os Programas e Estratégias Políticas desenvolvidos pela Organização das Nações Unidas	19:40	20:30	1	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
22/04/2026 (Qua)	Desenvolvimento e conservação ambiental; o caso do Nordeste, da Amazônia e do Cerrado;	18:00	20:30	3	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
23/04/2026 (Qui)	Conservação Ambiental	19:40	20:30	1	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
29/04/2026 (Qua)	Segurança Global	18:00	20:30	3	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
30/04/2026 (Qui)	Revisão	19:40	20:30	1	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
06/05/2026 (Qua)	Módulo 2 Prova teórica	18:00	20:30	3	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
07/05/2026 (Qui)	Agenda 21; Cooperação internacional e organismos bilaterais	19:40	20:30	1	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
13/05/2026 (Qua)	Agenda 21; Cooperação internacional e organismos bilaterais	18:00	20:30	3	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
14/05/2026 (Qui)	Desenvolvimento Sustentável políticas de sustentabilidade	19:40	20:30	1	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
20/05/2026 (Qua)	Aspectos Geopolíticos dos Estados Unidos da América	18:00	20:30	3	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
21/05/2026 (Qui)	Aspectos Geopolíticos da China	19:40	20:30	1	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA

Unidade Programática

Data	Conteúdo	Horário		Qtd de Aulas			Professor Responsável
		Início	Fim	Teórica	Prática	Exten	
27/05/2026 (Qua)	Aspectos Geopolíticos do Brasil	18:00	20:30	3	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
28/05/2026 (Qui)	BRICS/ acordo Mercosul - União Europeia	19:40	20:30	1	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
03/06/2026 (Qua)	BRICS/ acordo Mercosul - União Europeia	18:00	20:30	3	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
04/06/2026 (Qui)	Módulo 3 Lista de exercícios	19:40	20:30	1	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
10/06/2026 (Qua)	Módulo 3 Lista de exercícios	18:00	20:30	3	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
11/06/2026 (Qui)	Módulo 3 Lista de exercícios	19:40	20:30	1	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
17/06/2026 (Qua)	Módulo 3 Lista de exercícios	18:00	20:30	3	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
18/06/2026 (Qui)	Módulo 3 Lista de exercícios	19:40	20:30	1	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
24/06/2026 (Qua)	Revisão	18:00	20:30	3	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
25/06/2026 (Qui)	Acompanhamento	19:40	20:30	1	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
01/07/2026 (Qua)	Prova final	18:00	20:30	3	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
02/07/2026 (Qui)	Acompanhamento	19:40	20:30	1	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
08/07/2026 (Qua)	Acompanhamento	18:00	20:30	3	0	0	JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA

Resumo número de aulas

Turma	Téorica	Prática	Extensionista	Prova Final
Turma G4	72	0	0	3

Professor: JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA

Data de Envio: 13/01/2026

Coordenador:

Data de Aprovação:

Disciplina	CH Teórica	CH Prática	CH Exten.	Crédito
BIOGEOGRAFIA	60	0	0	4.0

Turma

Identificação

G4

Cursos que Atende

CIÊNCIAS DA NATUREZA SBF; ECOLOGIA; GEOGRAFIA; GEOLOGIA;

Período

2026.1

Horário

TER - 20 30 21 20 | 21 20 22 10; QUI - 18

Professor

JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA

N. Qtd Subturmas

0

Ementa

Introdução à biogeografia. A importância dos estudos ambientais e da dinâmica ecossistêmica na atualidade para a compreensão da distribuição da vida na Terra. Conceitos evolutivos envolvidos na compreensão biogeográfica dispersão e vicariância; extinção e irradiação adaptativa. Paleoclimatologia e paleovegetação ao longo da história geológica. Variações climáticas e sua influência na distribuição dos seres vivos. Padrões e causas ecológicas na distribuição das espécies fatores que determinam a biodiversidade. Biogeografia de ilhas e teoria dos refúgios. Grandes regiões biogeográficas do planeta. Os domínios morfoclimáticos no Brasil. Caracterização dos principais biomas do Brasil. Biogeografia cultural. O ensino de biogeografia na escola metodologias e discussão

Objetivo

OBJETIVO GERAL Para compreensão e entendimento da distribuição dos organismos no espaço e no tempo, esta disciplina pretende introduzir os conceitos básicos de evolução envolvidos nos padrões e causas da distribuição das espécies, no passado/presente. Apresentar as propostas de regionalização biogeográfica, assim como os domínios morfoclimáticos e os biomas brasileiros. Discutir a integração da biogeografia no âmbito cultural e suas estratégias de ensino. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** 1.Ter noção da importância da biogeografia; 2.Compreender e relacionar os conceitos evolutivos envolvidos na distribuição dos organismos; 3.Conhecer a história e as diferentes propostas biogeográficas; 4.Entender a relação entre o clima e sua influência na biodiversidade, hoje e no passado; 5.Compreender os padrões e causas ecológicas envolvidos na distribuição das espécies; 6.Ter noções sobre a regionalização biogeográfica, domínios morfoclimáticos e biomas; 7.Relacionar os conteúdos trabalhados às metodologias de ensino em geografia;

Metodologia

Para as aulas serão utilizados textos, vídeos e atividades práticas. A plataforma Google Classroom será utilizada no apoio ao processo de ensino e aprendizagem, no acompanhamento e avaliação da participação dos estudantes. No decorrer do semestre os discentes trabalharão listas de exercícios sobre os temas do conteúdo programático. Será avaliado o desenvolvimento no domínio do conteúdo no decorrer da disciplina, e capacidade de comunicar o conhecimento trabalhado

Conteúdo Programático

1 Introdução à biogeografia história, definição e importância. 2 Estudos ambientais e a compreensão da distribuição da vida na Terra (cenário físico e Terra em mudança). 3 Variações climáticas e sua influência na distribuição dos seres vivos. 4 Paleoclimatologia e paleovegetação ao longo da história geológica. 5 Conceitos evolutivos envolvidos na compreensão biogeográfica dispersão e vicariância/ especiação, irradiação adaptativa e extinção. 6 Padrões e causas ecológicas na distribuição das espécies fatores que determinam a biodiversidade (endemismo, provincianismo e extinções) 7 Biogeografia de ilhas e teoria dos refúgios. 8 Propostas de regionalização biogeográfica as grandes regiões biogeográficas do planeta. 9 Os domínios morfoclimáticos no Brasil e a caracterização dos principais biomas do Brasil. 10 Biogeografia e conservação 11 O ensino de biogeografia na escola metodologias e discussão.

Forma de Avaliação

Módulo 1 Aula didática Módulo 2 Prova teórica Módulo 3 Lista de exercícios
Avaliação 3 Exercícios

Bibliografia**BÁSICA:**

Nenhuma bibliografia basica cadastrada para o componente curricular.

COMPLEMENTAR:

Bibliografia básica ABSABER, Aziz. Os domínios da natureza no Brasil potencialidades paisagísticas. São Paulo Ateliê Editorial. 2007 BROWN, J. H. e LOMOLINO, M. V. Biogeografia. Rio Grande do Norte FUMPEC, 2008. TROPPEMAIR, Helmut. Biogeografia e Meio Ambiente. 9 ed. Editora Technical Books. 2012. Bibliografia complementar BIGARELLA, João José et al. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. 2ª ed. Florianópolis Editora UFSC, 2007. FIGUEIRÓ, Adriano S. Biogeografia dinâmicas e transformações da natureza. 1 ed. Oficina de textos, 2015. RICKLEFS, Robert. E. A Economia da Natureza. 6 ed. Guanabara Koogan, 2010. ROMARIZ, Dora de Amarante. Biogeografia temas e conceitos. São Paulo Grupo Editorial Scortecci, 2008

Disciplina	CH Teórica	CH Prática	CH Exten.	Crédito
GEOGRAFIA E CULTURA	45	15	0	4.0

Turma			
Identificação	Cursos que Atende		Período
G4	CIÊNCIAS DA NATUREZA SBF; GEOGRAFIA; HISTÓRIA		2026.1
Horário	Professor	N. Qtd Subturmas	
SEX - 18 00 18 50 18 50 19 40 19 40	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO	0	

Ementa

Cultura e Pensamento Geográfico. Métodos, abordagens, temas e procedimentos da Geografia Cultural. Os sentidos do estudo da cultura pela geografia espaço vivido, lugar, território, paisagens culturais e identidade. Geografia Cultural ou abordagem cultural na Geografia. Geografia Humanista Cultural e a Geografia Cultural Radical. Espaço e diferença. Geografia e cidadania. O sujeito e a consciência do espaço. Possíveis espacializações e territorialização da cultura a arte, a religião, a economia e o cotidiano. O imaginário como categoria de apoio à geografia cultural estudos de paisagem. Pesquisa em Geografia Cultural. Proposição de intervenções culturais na UNIVASF e no espaço urbano de Senhor do Bonfim (BA)

Objetivo

OBJETIVO GERAL Estudar os fundamentos conceituais, teóricos e metodológicos da Geografia Cultural, por meio da renovação da geografia a partir da década de 1970 do século XX, e o seu papel nos estudos sobre os aspectos culturais na produção do espaço.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS - Estudar os paradigmas teóricos e metodológicos da Geografia que dão origem ao processo de formação da Geografia Cultural, bem como o seu processo de renovação a partir da década de 1970; - Compreender os fatores que conduziram ao processo de sistematização da Geografia Cultural, bem como sua relação com os estudos sociais, políticos e econômicos; - Analisar os aspectos que fundamentaram o crescimento das preocupações humanistas e culturais na produção do espaço; - Identificar os estudos sobre espaço, lugar, território, região e paisagem a partir dos sentidos humanistas e culturais uma geografia do próprio homem; - Estudar os fatores relacionados aos grupos sociais com o ambiente, as técnicas e as tecnologias por meio de uma perspectiva integradora; - Interpretar os fenômenos sobre espaço e diferença, meio ambiente e cidadania, sujeito e consciência do espaço, a partir da leitura humanista e cultural;

Metodologia

Aulas dialogadas com os alunos, por meio de rodas de conversa, seminários, debates e reflexões críticas sobre os textos previamente selecionados. Os recursos metodológicos serão textos, exposição de vídeos com o apoio do projetor multimídia, estudos dirigidos e aplicação dos estudos teóricos em atividades práticas como o trabalho de campo e intervenção na comunidade local e acadêmica.

Conteúdo Programático

Apresentação do programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia de seguimento das aulas, tanto as teóricas como as atividades de campo. 2. Estudar os paradigmas teóricos e metodológicos da Geografia que dão origem ao processo de formação da Geografia Cultural; os primórdios da Geografia Cultural de língua alemã; a Geografia Cultural americana Carl Sauer e a escola de Berkeley; a Geografia Cultural francesa gêneros de vida e paisagem. 3. Estudar o processo de renovação da Geografia Cultural a partir da década de 1970 crise e declínio da Geografia Cultural; a reconstrução e o novo contexto da Geografia Cultural; 4. Sistematização da Geografia Cultural os estudos sociais, políticos e econômicos; A arte e a literatura; a indústria cultural e a geografia. 5. Analisar os aspectos que fundamentaram o crescimento das preocupações humanistas e culturais na produção do espaço as relações do homem com o meio, cultura e vida social. 6. Fatores relacionados aos grupos sociais com o ambiente, as técnicas e as tecnologias por meio de uma perspectiva integradora; 7. Espaço e diferença, meio ambiente e cidadania, sujeito e consciência do espaço, a partir da leitura humanista e cultural; 8. Cultura, vida social e domínio do espaço com base na transmissão dos códigos culturais imaginário e representações sociais; 9. Estudos de etnogeografia e comunidades tradicionais.

Forma de Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua e processual, tanto nas aulas expositivas e dialogadas, debates em sala de aula, rodas de conversa, apresentação de seminários, estudos dirigidos, avaliação escrita e atividade prática.

Avaliação Padrão da UNIVASF

Bibliografia**BÁSICA:**

Nenhuma bibliografia basica cadastrada para o componente curricular.

COMPLEMENTAR:

CLAVAL, P. A geografia cultural no Brasil. In BARTHE-DELOIZY, F., and SERPA, A., orgs. Visões do Brasil estudos culturais em Geografia [online]. Salvador EDUFBA; Edições L Harmattan, 2012, pp. 11- 25 CORRÊA, Roberto L.; ROSENDAHL, Zeny. (Org.). Introdução à geografia cultural. Rio de Janeiro RJ, Bertrand, 6 edição, 2014. BERQUE, Augustin. Paisagem Marca, Paisagem Matriz elementos da problemática para uma geografia cultural. In CORRÊA, Lobato; ROSENDAHL, Zeny (Org.). Paisagem, Tempo e Cultura. 2ª Edição. Rio de Janeiro EdUERJ, 2004. DUNCAN, James. Após a Guerra Civil Reconstruindo a Geografia Cultural como Heterotopia. In CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Zeny (Org.). Geografia Cultural Um Século (2). Rio de Janeiro UERJ, 2000. p. 61-84. ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto L. (Org.). Geografia cultural um século (1). Rio de Janeiro EDUERJ, 2000. TUAN, Yi-Fu. Espaço e Lugar a perspectiva da experiência. São Paulo DIFEL, 1983. SEEMANN, Jörn. Cartografia e Cultura abordagens para a Geografia Cultural. In ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto Lobato (Orgs). Temas e Caminhos da Geografia Cultural. Rio de Janeiro EdUERJ, 2010. 73-114 p.

Unidade Programática

Data	Conteúdo	Horário		Qtd de Aulas			Professor Responsável
		Início	Fim	Teórica	Prática	Exten	
06/03/2026 (Sex)	Apresentação do programa da disciplina	18:00	21:20	2	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
13/03/2026 (Sex)	Paradigmas teóricos e metodológicos da Geografia que dão origem ao processo de formação da Geografia Cultural	18:00	21:20	4	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
20/03/2026 (Sex)	os primórdios da Geografia Cultural de língua alemã	18:00	21:20	4	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
27/03/2026 (Sex)	Geografia Cultural americana Carl Sauer e a escola de Berkeley	18:00	21:20	2	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
03/04/2026 (Sex)	Geografia Cultural francesa gêneros de vida e paisagem.	18:00	21:20	2	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
10/04/2026 (Sex)	O processo de renovação da Geografia Cultural a partir da década de 1970 - 1990	18:00	21:20	2	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
17/04/2026 (Sex)	Sistematização da Geografia Cultural os estudos sociais, políticos e econômicos	18:00	21:20	2	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
24/04/2026 (Sex)	Geografia e Arte Literatura	18:00	21:20	2	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
01/05/2026 (Sex)	Geografia e Arte Cinema e Paisagem	18:00	21:20	2	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
08/05/2026 (Sex)	A indústria cultural e a Geografia.	18:00	21:20	2	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
15/05/2026 (Sex)	Geografia Humanista	18:00	21:20	2	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
22/05/2026 (Sex)	Prova escrita	18:00	21:20	4	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
29/05/2026 (Sex)	Paisagem e Lugar na Geografia Cultural	18:00	21:20	4	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
05/06/2026 (Sex)	Espaço e diferença, meio ambiente e cidadania, sujeito e consciência do espaço, a partir da leitura humanista e cultural	18:00	21:20	4	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
12/06/2026 (Sex)	Cultura, vida social e domínio do espaço com base na transmissão dos códigos culturais	18:00	21:20	4	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
19/06/2026 (Sex)	imaginário e representações sociais	18:00	21:20	4	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
26/06/2026 (Sex)	Geografia da religião	18:00	21:20	4	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
03/07/2026 (Sex)	Geografia e interseccionalidade	18:00	21:20	4	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
10/07/2026 (Sex)	Prova final	18:00	21:20	4	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO

Resumo número de aulas

Turma	Teórica	Prática	Extensionista	Prova Final
Turma G4	54	18	0	4

Professor: PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO

Data de Envio: 14/01/2026

Coordenador:


Data de Aprovação:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME				COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Cartografia Temática				CGEO	GEOG0028	2026.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30	PRÁT: 30	HORÁRIOS: Segundas de 19:40 às 20:30, e Terças de 18:00 às 20:30			
CURSOS ATENDIDOS						SUB-TURMAS
Geografia						
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)						TITULAÇÃO
Gustavo Hees de Negreiros						Doutor
EMENTA						
Fundamentos de Cartografia Temática. Cartas analíticas e cartas sintéticas. Métodos e técnicas aplicadas à elaboração de cartas síntese. Métodos de representação temática. Modelos cartográficos. Aplicação da cartografia temática em projetos integrados. Interpretação e geração de mapas temáticos. Tipo e concepção de legenda. Análise e avaliação da informação geográfica. Sensoriamento Remoto com base na Cartografia Temática.						
OBJETIVOS						
Introduzir a fundamentação teórica sobre cartografia temática, proporcionando ao discente um entendimento sobre o que é cartografia temática, discutindo e exercitando um conjunto de técnicas e procedimentos para a representação de informações espacializadas sobre temáticas diversas. A partir da cartografia básica, de técnicas de representação cartográfica, do uso de cores e traços, dos princípios da cartografia escolar, a disciplina enfocará nas técnicas mais comuns de elaboração e confecção, leitura e interpretação de mapas temáticos para uso didático e de pesquisa, tanto manualmente quanto digitalmente com o uso de técnicas de geoprocessamento.						
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)						
Os conceitos e procedimentos serão apresentados e discutidos em aulas expositivas e trabalhados em laboratório na prática de construção de mapas com auxílio de análises críticas de exemplos retirados do cotidiano do professor em geografia, e utilizando dados a serem coletados pelos próprios estudantes. Atividades externas, dentro ou nos arredores do campus, bem como pequenas viagens de campo para coleta de informações podem ser realizadas. Os laboratórios de informática e de cartografia serão utilizados para processamento, análise e exemplificação de conceitos e construção de mapas, utilizando-se de softwares de SIGs disponíveis. Será utilizada a divisão dos estudantes em grupos, tanto para a coleta e processamento, quanto para exercícios de análise crítica para facilitar a discussão e fixação de conteúdos. Atividades à distância, orientadas via Google Meet poderão ser propostas e realizadas.						
FORMAS DE AVALIAÇÃO						
Nesta disciplina serão atribuídas três notas com pesos iguais. A primeira referente a uma avaliação escrita sobre os conceitos e procedimentos (33,3%), a segunda nota referente a um trabalho em grupo dividido em duas partes (33,3%), e a terceira nota referente a participação nas atividades realizadas em aula (33,3%).						

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
Parte I	Conceitos e elementos básicos de cartografia e representação cartográfica.
	Orientação, escala, projeções e sistemas de coordenadas (Lat/Long e UTM)
	Formas de armazenamento de informações geográficas (modelo vetorial e raster)
	Sistemas de Informação Geográficas (SIGs), estrutura e funções
	Princípios de representação gráfica e elementos de visualização (semiologia gráfica)
	Cores, contrastes, e técnicas de realce.
Parte II	Análise e interpretação de mapas temáticos
	Cartogramas, cartodiagramas, ideogramas, e outros tipos mapas temáticos.

	O tema, a informação, e a organização dos dados
	Representando diferentes tipos de variáveis
Parte III	Manipulação de dados geográficos digitalmente, representações em SIG
	Mapas temáticos e representação de elementos de altimetria e relevo, MDT.
	Técnicas de representação temática em ambientes digitais
	Generalização e detalhamento da informação
	Cartografia escolar e cartografia temática
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
<p>Básica:</p> <p>MARTINELLI, Marcello. Mapas da geografia e cartografia temática. 5ª edição. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>CAVALCANTI, Lucas C. Cartografia de Paisagens. Oficina de Textos, São Paulo 2014.</p> <p>ALMEIDA, Rosângela D. de e PASSINI, Elza Y. O espaço geográfico: ensino e representação. Contexto. 2000.</p> <p>Complementar:</p> <p>FITZ, P. R. Geoprocessamento Sem Complicação. Oficina de Textos. Canoas, 2008.</p> <p>SOUZA, J. G. de; KATUTA, A. M. Geografia e conhecimentos cartográficos. São Paulo: Editora da UNESP, 2001.</p> <p>RAMOS, Cristhiane da Silva. Visualização cartográfica e cartografia multimídia. Editora UNESP 2005.</p> <p>FITZ, P. R. Cartografia Básica. Canoas: La Salle, 2000.</p>	
16/01/2026 DATA	 ASSINATURA DO PROFESSOR
	_____/_____/_____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO
	_____ COORD. DO COLEGIADO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PLANO DE ATIVIDADES

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
GESTÃO EDUCACIONAL E GESTÃO ESCOLAR		CGEO		2026.1
CARGA HORÁRIA	60h	Dias: Quarta:20:30-22:10 Quinta: 20:30-22:10		
CURSOS ATENDIDOS				
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR RESPONSÁVEL				
Juliana Custódio de Carvalho Lemos				
EMENTA				
Estudo da organização do sistema educacional brasileiro, com ênfase nos aspectos históricos, políticos, administrativos, didático-pedagógicos e financeiros que o estruturam. Análise das políticas públicas educacionais contemporâneas e suas implicações para a qualidade social da educação, considerando a inserção do Brasil no cenário internacional. Discussão teórico-prática sobre os fundamentos da gestão democrática na escola, com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e na aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) no cotidiano escolar. Investigação das concepções de organização e gestão escolar a partir da cultura organizacional, destacando os fatores socioculturais e psicossociais que influenciam as dinâmicas institucionais e as práticas de gestão. Estudo e construção do Projeto Político Pedagógico como instrumento articulador de planejamento, gestão e participação no espaço escolar.				
OBJETIVOS				
Geral: Desenvolver nos estudantes competências teóricas e práticas que os capacitem a atuar de forma crítica e reflexiva na gestão educacional e/ou escolar, com base nos princípios de autonomia, participação e gestão democrática, contribuindo para a construção de instituições educativas socialmente referenciadas, inclusivas e de qualidade.				
Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender os fundamentos históricos, políticos, administrativos, didático-pedagógicos e financeiros que estruturam o sistema educacional brasileiro, situando-o no contexto das políticas públicas contemporâneas e da agenda educacional internacional;• Analisar criticamente os princípios da gestão democrática, com ênfase na legislação educacional vigente (LDB e ECA), e suas implicações para a construção de ambientes escolares participativos, inclusivos e comprometidos com a justiça social;• Examinar a cultura organizacional das instituições escolares, considerando os fatores sociais, culturais e psicológicos que influenciam os processos de gestão e as relações interpessoais no espaço educativo;• Desenvolver a capacidade de interpretar e elaborar propostas de organização e gestão escolar que articulem planejamento, avaliação e tomada de decisão coletiva;• Estimular a elaboração e análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) como instrumento de gestão democrática, planejamento institucional e mediação das práticas educativas na escola.				

METODOLOGIA

As aulas serão desenvolvidas de forma presencial, por meio de exposições dialogadas, leitura e discussão de textos, análise de documentos legais e estudos de caso relacionados à organização e gestão da educação brasileira. Serão utilizadas também atividades em grupo, debates orientados e dinâmicas que favoreçam a reflexão crítica sobre os temas abordados, como políticas públicas, gestão democrática, cultura organizacional e Projeto Político Pedagógico.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, contínua e formativa, considerando o envolvimento dos estudantes nas atividades propostas ao longo da disciplina. Serão valorizados a participação nas discussões presenciais, o desempenho nas atividades práticas e teóricas e a capacidade de análise crítica dos conteúdos abordados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Apresentação componente, contrato pedagógico, princípios didáticos.
2	Estudo da qualidade social da escola.
3	Financiamento da educação;
4	Organização e gestão da escola.
5	Planejamento e projeto político pedagógico.
6	Planejamento e Avaliação na Escola.
7	Gestão de pessoas e do ambiente escolar.
8	A liderança do gestor numa comunidade escolar.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS**Bibliografia Básica:**

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 5.ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

LÜCK, Eloísa. **Perspectivas da gestão escolar e implicações quanto à formação de seus gestores**. Em aberto. Brasília, v. 17, n. 72. p. 11-33, fev/jun. 2000.

VASCONCELLOS, Celso S. **Planejamento**: projeto de ensino aprendizagem e político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2002.

Bibliografia Complementar:

LÜCK, Heloísa. **Metodologia de Projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2003.

PENIN, Sonia T. Sousa e VIEIRA, Sofia Lerche. **Refletindo sobre a função social da escola** In: VIEIRA, Sofia Lerche (org.). **Gestão da Escola**: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 13-37.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

PORTELA, Adélia Luiza. **Papel e responsabilidade do gestor de unidade escolar**. Texto gerador do módulo 10 do Curso de Formação de Gestores de Unidades escolares. PROGED ISP/UFBA, 2004.

VEIGA, Z. de P. A. **"As instâncias colegiadas da escola"**. IN: RESENDE, L. M. G. de & VEIGA, I. P. A. (orgs.). **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**, 6ª ed. Campinas: Papirus, 2003, p. 113-126.

12/01/2026

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

6º PERÍODO

Disciplina	CH Teórica	CH Prática	CH Exten.	Crédito
INTRODUÇÃO À PSICOPEDAGOGIA E AO DIAGNÓSTICO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM	30	30	0	4.0

Turma		
Identificação	Cursos que Atende	Período
G6	Licenciatura em Geografia	2026.1
Horário	Professor	N. Qtd Subturmas
TER- 19:40- 22:10; QUA – 19:40-20:30	JULIANA CUSTODIA DE CARVALHO LEMOS	0

Ementa

Fundamentos e o processo histórico de construção da psicopedagogia. A psicopedagogia no Brasil. Principais linhas de atuação da psicopedagogia, seus teóricos e suas análises sobre a psicopedagogia escolar. Problemas de aprendizagem e o papel da psicopedagogia na compreensão do desenvolvimento da aprendizagem humana e na formação das/os professores.

Metodologia

Aulas expositivas dialogadas com apoio de recursos audiovisuais; leitura e discussão de textos teóricos e artigos científicos disponibilizados via Google Classroom; estudos de caso e análise de situações-problema relacionadas às dificuldades de aprendizagem; atividades reflexivas individuais e em grupo; produção de resenhas, sínteses críticas e mapas conceituais; atividades assíncronas orientadas e leituras dirigidas.

Objetivos

Objetivo Geral: Compreender os fundamentos teóricos, históricos e epistemológicos da Psicopedagogia, analisando sua contribuição para a compreensão das dificuldades de aprendizagem e para a formação docente no contexto da Educação Básica.

Objetivos Específicos: Compreender o processo histórico de construção da Psicopedagogia enquanto campo de conhecimento. Conhecer o desenvolvimento da Psicopedagogia no Brasil e seus principais campos de atuação. Compreender as diferenças entre dificuldades, transtornos e problemas de aprendizagem. Refletir sobre o papel da Psicopedagogia na prevenção, diagnóstico e intervenção nos problemas de aprendizagem. Analisar a contribuição da Psicopedagogia para a prática docente e para o ensino de Geografia. Refletir a importância da atuação docente na identificação de sinais de dificuldades de aprendizagem no contexto escolar.

Conteúdo Programático

1. Apresentação da disciplina e conceitos introdutórios da Psicopedagogia
2. Fundamentos históricos da Psicopedagogia: origem e construção do campo
3. A Psicopedagogia no Brasil: trajetória histórica e consolidação
4. Principais linhas teóricas da Psicopedagogia e seus autores
5. Psicopedagogia escolar e institucional: campos de atuação
6. Desenvolvimento humano e processos de aprendizagem
7. Dificuldades, distúrbios e problemas de aprendizagem: conceitos e diferenciações
8. O papel da Psicopedagogia na formação docente e no ensino de Geografia
9. Avaliações finais e fechamento da disciplina

Forma de Avaliação

A avaliação será processual e contínua, considerando a participação nas aulas presenciais e atividades assíncronas, a realização das atividades propostas, produções escritas (resenhas, sínteses críticas, estudos de caso) e instrumentos avaliativos definidos ao longo do semestre, conforme os objetivos da disciplina.

Bibliografia**BÁSICA:**

BOSSA, Nádía A. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PAÍN, Sara. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 1992.

WEISS, Maria Lúcia Lemme. **Psicopedagogia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

COMPLEMENTAR:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 2011

16/01/2026
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

HOMOLOGADO NO COLEGIADO


COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Trabalho de campo e laboratório em Geografia		Geografia		2026
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: -	HORÁRIO:	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Geografia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Daniel Vieira de Sousa				Doutor
EMENTA				
Esta disciplina tem o objetivo de contemplar as diferentes áreas de pesquisa da ciência geográfica, fornecendo aos discentes o contato com as diversas técnicas de coleta e tratamento de dados.				
METODOLOGIA				
Esta disciplina terá a participação de diversos professores que irão preparar aulas expositivas e aulas de campo.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A disciplina terá as seguintes atividades avaliativas: Relatórios; Seminários.				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Apresentação do Plano de curso
2	Ciência Geográfica e interação com outras áreas da ciência
3	Métodos de campo e laboratório em geografia física
4	Métodos de campo e laboratório em geografia humana
5	Trabalho de campo Parque das Sete Passagens
6	Análise da Paisagem Urbana e Natural.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
Bibliografia básica: VENTURI, Luis Antonio Bittar. Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório. Oficina de Textos, 239 p. 2005 VENTURI, Luis Antonio Bittar. Geografia - praticas de campo, laboratorio e sala de aula. Sarandi. 528 p. 2011 SANTOS, R. D. LEMOS R. C.; SANTOS, H. G.; KER, J. C.; ANJOS, L. H. C. Manual de coleta e descrição de solo no campo. Viçosa, Sociedade Brasileira de Ciências do Solo, 100p. 2005.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

Bibliografia complementar:

CLAESSEN, M. E. Manual de Métodos de Análise de Solos. 2ª edição. Rio de Janeiro: EMBRAPA, 1997. Disponível em: <http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Manual+de+Metodos_000fzvhotqk02wx5ok0q43a0ram31wtr.pdf>.

Ab' SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil,: potencialidades paisagísticas, São Paulo, 159p. 2003.

IBGE. Manual Técnico de Geomorfologia. 1995. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv66620.pdf>

_____/_____/_____
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

Disciplina	CH Teórica	CH Prática	CH Exten.	Crédito
GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	30	30	0	4.0

Turma

Identificação	Cursos que Atende	Período
G6	CIÊNCIAS DA NATUREZA SBF; ECOLOGIA; GEOGRAFIA; GEOLOGIA;	2026.1
Horário	Professor	N. Qtd Subturmas
QUI - 18 50 19 40 19 40 20 30 20 30	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO	0

Ementa

Análise da crise ambiental contemporânea frente às outras crises da Modernidade. A perspectiva interdisciplinar entre a Educação Ambiental e os conceitos geográficos relacionados ao espaço vivido. As estratégias de execução da Educação Ambiental via ensino formal, em todos os níveis. Proposição de um evento de sensibilização em educação ambiental na comunidade

Objetivo

OBJETIVO GERAL - Apresentar e discutir a importância da Educação Ambiental na formação do educador em Geografia. OBJETIVOS ESPECÍFICOS - Apresentar e discutir diferentes concepções de Educação Ambiental, sob uma análise da crise ambiental contemporânea na Modernidade. - Discutir a Educação Ambiental no âmbito da Geografia Escolar, como também como tema transversal e interdisciplinar; - Apresentar diferentes estratégias de execução da Educação Ambiental nos espaços formais e não-formais de ensino.

Metodologia

Aulas expositivas dialogadas; leitura e discussão de textos; utilização de vídeos e músicas; realização de atividades em sala de aula; fóruns virtuais na plataforma Google Classroom pautados sobre o componente curricular e visitas técnicas em espaços formais e não-formais de ensino.

Conteúdo Programático

Diferentes concepções de Educação Ambiental, sob uma análise da crise ambiental contemporânea na Modernidade. Educação Ambiental nos currículos escolares oficiais e no Programa Nacional de Meio Ambiente (ProNEA). Educação Ambiental no âmbito da Geografia Escolar e como tema transversal e interdisciplinar de ensino. Diferentes estratégias de ensino-aprendizagem em Educação Ambiental em espaços formais e não-formais de ensino. Construindo uma proposta de Educação Ambiental estudo de caso em um espaço formal de ensino.

Forma de Avaliação

A avaliação será feita de forma processual e gradativa a partir do desenvolvimento de atividades em sala de aula pelos discentes e da elaboração e apresentação de diferentes propostas de Educação Ambiental. Avaliação Padrão da UNIVASF
Avaliação Padrão da UNIVASF

Bibliografia**BÁSICA:**

Nenhuma bibliografia básica cadastrada para o componente curricular.

COMPLEMENTAR:

Bibliografia básica CARVALHO, Isabel. Educação Ambiental a formação do sujeito ecológico. 6ª ed. São Paulo Cortez, 2012. GUIMARÃES, Mauro. Dimensão ambiental na Educação. Coleção Magistério Formação e Trabalho Pedagógico. Campinas Papyrus, 2015. SANTOS, Elizabeth da C. (org.). Geografia e educação ambiental reflexões epistemológicas. Manaus EDUA. 2009. Bibliografia complementar DIAS, Genebaldo. Dinâmicas e instrumentação para educação ambiental. São Paulo Gaia, 2010. MEDINA, Naná; SANTOS, Elizabeth da C. Uma metodologia participativa de formação. Petrópolis Vozes, 2009. MORAES, Antônio Carlos. Meio ambiente e ciências Humanas. 4ª ed. São Paulo Annablume, 2005. REIGOTA, Marcos. O que é Educação Ambiental. 2ª ed. São Paulo Editora Brasiliense, 1998. LEFF, Enrique. Saber ambiental sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 7ª. ed. Petrópolis Vozes, 2009.

Unidade Programática

Data	Conteúdo	Horário		Qtd de Aulas			Professor Responsável
		Início	Fim	Teórica	Prática	Exten	
05/03/2026 (Qui)	Semana Acadêmica	18:50	22:10	2	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
12/03/2026 (Qui)	Apresentação do Programa da Disciplina	18:50	22:10	2	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
19/03/2026 (Qui)	Diferentes concepções de Educação Ambiental, sob uma análise da crise ambiental contemporânea na Modernidade.	18:50	22:10	4	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
26/03/2026 (Qui)	Diferentes concepções de Educação Ambiental, sob uma análise da crise ambiental contemporânea na Modernidade.	18:50	22:10	0	4	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
02/04/2026 (Qui)	Educação Ambiental nos currículos escolares oficiais e no Programa Nacional de Meio Ambiente (ProNEA)	18:50	22:10	4	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
09/04/2026 (Qui)	Educação Ambiental nos currículos escolares oficiais e no Programa Nacional de Meio Ambiente (ProNEA)	18:50	22:10	0	4	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
16/04/2026 (Qui)	Educação Ambiental no âmbito da Geografia Escolar e como tema transversal e interdisciplinar de ensino	18:50	22:10	4	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
23/04/2026 (Qui)	Educação Ambiental no âmbito da Geografia Escolar e como tema transversal e interdisciplinar de ensino	18:50	22:10	0	4	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
30/04/2026 (Qui)	Diferentes estratégias de ensino/aprendizagem em Educação Ambiental em espaços formais e não-formais de ensino	18:50	22:10	4	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
07/05/2026 (Qui)	Diferentes estratégias de ensino/aprendizagem em Educação Ambiental em espaços formais e não-formais de ensino	18:50	22:10	0	4	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
14/05/2026 (Qui)	Construindo uma proposta de Educação Ambiental	18:50	22:10	4	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
21/05/2026 (Qui)	construindo uma proposta de Educação Ambiental	18:50	22:10	0	4	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
28/05/2026 (Qui)	Seminários	18:50	22:10	2	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
04/06/2026 (Qui)	O Saber ambiental e comunidades tradicionais	18:50	22:10	0	4	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
18/06/2026 (Qui)	Globalização, ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento	18:50	22:10	4	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
25/06/2026 (Qui)	Globalização, ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento	18:50	22:10	0	4	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
02/07/2026 (Qui)	Espaço, lugar e tempo as condições culturais do desenvolvimento sustentável	18:50	22:10	4	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
09/07/2026 (Qui)	Prova escrita	18:50	22:10	2	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
16/07/2026 (Qui)	Prova escrita	18:50	22:10	4	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO

Resumo número de aulas

Turma	Téorica	Prática	Extensionista	Prova Final
Turma G6	36	36	0	4

Professor: PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO

Data de Envio: 14/01/2026


Coordenador:

Data de Aprovação:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA	
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II		CGEO	GEOG0034
		SEMESTRE	2026.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 45h	PRÁT: 90h	HORÁRIOS: Segunda-Feira :18:50 – 22:10 hs
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA			-
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO
LORENA FERREIRA DE SOUZA ALMEIDA			DOUTORADO
EMENTA			
A organização do trabalho pedagógico e os fundamentos teórico- metodológicos do ensino de Geografia em projetos educacionais no ensino médio. As diretrizes curriculares nacionais da Geografia para o Ensino Médio. Elaboração, planejamento, execução e avaliação do projeto de docência em espaços formais, com contribuição das demais disciplinas do período, numa perspectiva interdisciplinar e extensionista. Socialização de experiências através de rodas de conversa.			
GERAL: Compreender a importância do Estágio Supervisionado II no Ensino Médio para a formação do licenciado em Geografia bem como a realidade da educação pública brasileira e o papel político e social da escola. ESPECÍFICOS: Conhecer a organização do trabalho pedagógico, os fundamentos teórico-metodológicos e as diretrizes curriculares que norteiam o ensino de Geografia no Ensino Médio. Analisar criticamente a Base Nacional Comum Curricular, as reformas na Educação Brasileira, em especial a Reforma no Ensino Médio; Elaborar, planejar, executar e avaliar um projeto de estágio para o Ensino Médio levando em consideração as principais dificuldades no processo de ensino e aprendizagem.			
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)			
As aulas terão natureza dialógico-expositiva, priorizando a participação direta dos alunos nas leituras dos textos e nos debates dos mesmos, realização de observações do cotidiano escolar e a elaboração de um projeto de estágio para espaços formais e escolares de ensino.			
FORMAS DE AVALIAÇÃO			
O processo avaliativo será conduzido durante todo o desenvolvimento do curso e contará com vários instrumentos, a saber: 1. Elaboração de um projeto de estágio voltado para o ensino de Geografia para o Ensino Médio levando em consideração as dificuldades do processo de ensino e aprendizagem. (10,0) 2. Relatório do Estágio no Ensino Médio. (10,0)			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
1.	Apresentação do Programa de Disciplina (PD), metodologia, avaliação e bibliografia.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

2.	Geografia e práxis no estágio supervisionado		
3.	A importância do planejamento e a prática pedagógica		
4.	A Educação Brasileira no contexto neoliberal		
5.	Dos parâmetros Curriculares Nacionais à Base Nacional Comum Curricular		
6.	A Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio		
7.	A Reforma do Ensino Médio e seus desdobramentos para o ensino de Geografia		
8.	O ensino de Geografia e a Pedagogia Histórico Crítica		
9.	Projetos e Planos de Aulas		
10.	Apresentação dos projetos de estágio		
11.	Apresentação dos projetos de estágio		
12.	Socialização dos Relatórios de Estágio		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS			
Referências Básicas:			
LIBÂNEO, José Carlos. Didática . 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.			
PASSINI, Elza Yasuko; PASSINI, Romão; MALYSZ, Sandra (org.). Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado . São Paulo: editora Contexto, 2015.			
PIMENTA, Selma Garrido & LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência . São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).			
Referências Complementares:			
APPLE, M. W. Educação e Poder . Porto Alegre: ARTMED, 2002.			
ARROYO, M. G. Currículo, território em disputa . Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.			
BRASIL. MEC/CNE/CP. Resolução n. 3 , de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF: MEC/CP, 2018a. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file . Acesso em: 25 abr. 2023.			
BRASIL. MEC/CONSED/UNDIME. Base Nacional Comum Curricular - educação é a base. Brasília, DF: 2018a. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf , Acesso em: 17 jul. 2023.			
CARA, Daniel. Contra a barbárie, o direito à educação. In: CÁSSIO, Fernando. (Org.). Educação contra a barbárie : por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar. São Paulo: Boitempo, 2019. p. 25-31.			
CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa (Org.). Geografia: conceitos e temas . 16ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2014.			
LEMOES, L. M. A construção da Base Nacional Comum Curricular e o ensino de Geografia: elementos para análise. Rev.Elet. Educação Geográfica em Foco . Ano 1, Nº1, jan/jul 2017.			
MEC. Ciências humanas e suas tecnologias . Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.			
MEZÁROS, István. A educação para além do capital . São Paulo: Boitempo, 2008.			
SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia . São Paulo: Cortez/Aut.Associados, 2004.			
SAVIANI, D. (2008). Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações . Campinas, SP: Autores Associados.			
<u>14/01/2026</u>		____/____/____	
DATA	ASINATURA DO PROFESSOR	HOMOLOGADO NO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen
Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina: Geografia Regional do Nordeste

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA	
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO
Geografia Regional do Nordeste		CGEO	GEOG0031
SEMENTRE		2026.1	
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: --	HORÁRIOS: Terças: 18h00 – 19h40 Quartas: 20h30 – 22h10
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA			
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO
Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega			Doutorado
EMENTA			
A invenção do nordeste. Quantos nordestes existem dentro do nordeste oficial? Diferenças espaciais e paisagísticas no nordeste brasileiro. A construção e desconstrução econômica do nordeste. O papel do GTDN e da SUDENE para o desenvolvimento regional. As atividades e ciclos econômicos na formação territorial, econômica e social do nordeste. A Dinâmica da Economia e a Reestruturação do Espaço Nordestino: atividades contemporâneas. A compreensão nordeste no ensino de geografia.			
OBJETIVOS			
Geral: Possibilitar aos estudantes uma leitura crítica sobre o conceito de região na geografia, discutindo a construção da região nordeste e suas múltiplas implicações (características fisiográficas, construções ideológicas, determinações econômicas, formação territorial, representações e densidades sociais).			
Específicos:			
<ul style="list-style-type: none">• Debater criticamente o conceito de região na ciência geográfica e as suas múltiplas formas de aplicabilidade (regionalização);• Entender e problematizar sobre a construção da região nordestes e suas dimensões de representação (fisiográfica, cultural, social, econômica e política);• Discutir os sentidos da formação econômica e territorial do nordeste brasileiro.			
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)			
Aulas críticas descentralizadas, com foco em um temário conceitual e prático, dialogadas com os alunos. Como recurso metodológico serão utilizados debates de textos, exposição e revisão crítica de casos, trabalho de campo, além de exposição de temas através de vídeos e de projetor multimídia e seminários.			
FORMAS DE AVALIAÇÃO			
A avaliação será realizada de forma processual e contínua através de debates em sala de aula, apresentação de seminários, realização de atividades pedagógicas durante a aula, atividades de pesquisa, participação em trabalho de campo e realização de prova escrita.			
O argumento classificatório em forma de nota será quantificado obedecendo três momentos:			
1º momento: Avaliação escrita (de 0 a 10 pontos)			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

2º momento: Seminários /Aulas (de 0 a 10 pontos)

3º momento: Trabalho de Campo (de 0 a 10 pontos).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentação da disciplina, apresentação da bibliografia e contrato pedagógico.
2.	O que é região para a ciência geográfica?
3.	Como se faz o exercício da regionalização?
4.	A invenção do nordeste
5.	Quantos nordestes coabitam a região nordeste?
6.	Diversidade paisagística do nordeste: questões fisiográficas
7.	A ideologia desenvolvimentista e o Nordeste: GTDN, SUDENE
8.	A reestruturação econômica do nordeste
9.	As dinâmicas do nordeste atual
10.	As representações do nordeste no imaginário coletivo
11.	As narrativas geográficas do nordeste brasileiro
12.	Trabalho de campo: Quantos nordestes coexistem em um recorte espacial: desafios da regionalização

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS


Bibliografia básica:

ANDRADE, Manuel C. de. *A terra e o homem no Nordeste*. São Paulo: Cortes, 2005.
_____. *Geografia econômica do Nordeste*. São Paulo: Editora Atlas, 1995.
OLIVEIRA, F. *Noivas da Revolução/Elegia para uma Re(li)gião*. São Paulo: Boitempo, 2008.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, M. C. de. *O Nordeste e a questão regional*. São Paulo: Ática, 1993.
ARAÚJO, T. B. *Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro: heranças e urgências*. Rio de Janeiro: Revan, 2000.

01/12/2025
DATA


ASSINATURA
PROFESSOR

DO

 / /
HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

8º PERÍODO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina: Geografia do Envelhecimento

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA	
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO
Geografia do Envelhecimento		CGEO	GEOG0053
SEMESTRE		2026.1	
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: --	HORÁRIOS: Segundas: 18h00 – 19h40 20h30 – 22h10
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA			
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO
Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega			Doutorado
EMENTA			
Teorias do envelhecimento (envelhecimento biológico, envelhecimento populacional, envelhecimento humano). O envelhecimento e a psicologia social. Historicidade dos estudos de envelhecimento na Geografia. A geografia do envelhecimento. Estudos do envelhecimento e as relações com as escalas local, regional e mundial.			
OBJETIVOS			
Geral: Possibilitar aos estudantes a introdução ao pensamento geográfico acerca do envelhecimento humano e as implicações do mesmo no processo de reprodução da vida de forma coletiva, entendendo as vinculações históricas, políticas, culturais, sociais e econômicas.			
Específicos:			
<ul style="list-style-type: none">• Resgatar a contribuição da Geografia para os estudos do Envelhecimento Humano;• Revisitar as teorias do envelhecimento e diferenciar Envelhecimento Humano, Envelhecimento Populacional e Envelhecimento Biológico;• Possibilitar a compreensão de algumas ferramentas metodológicas para os estudos da Geografia do Envelhecimento.			
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)			
Aulas críticas descentralizadas, com foco em um temário conceitual e prático, dialogadas com os alunos. Como recurso metodológico serão utilizados debates de textos, exposição e revisão crítica de casos, além de exposição de temas através de vídeos e de projetor multimídia.			
FORMAS DE AVALIAÇÃO			
A avaliação será realizada de forma processual e contínua através de debates em sala de aula, apresentação de seminários, realização de atividades pedagógicas durante a aula, atividades de pesquisa e realização de prova escrita.			
O argumento classificatório em forma de nota será quantificado obedecendo dois momentos:			
1º momento: Avaliação escrita (de 0 a 10 pontos)			
2º momento: Relatório Técnico de entrevistas (de 0 a 10 pontos)			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentação da disciplina, acordo pedagógico e primeiras definições de trabalho e dos encontros.
2.	O que é velhice?
3.	Velhice x Envelhecimento
4.	Envelhecimento Humano x Envelhecimento Populacional x Envelhecimento Biológico
5.	Qual a idade da velhice?
6.	Idoso ou Velho?
7.	História do Pensamento Geográfico sobre o Envelhecimento Humano
8.	O que é a Geografia do Envelhecimento?
9.	Como se fazer pesquisa sobre Geografia do Envelhecimento
10.	Vida Cotidiana e Velhice
11.	A produção do espaço e o envelhecimento
12.	A cidade amiga do idoso: Guia da OMS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEAUVOIR, S. **A velhice**: o mais completo ensaio sobre a condição do idoso na contemporaneidade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

GONZÁLEZ, D. S. **Geografía del envejecimiento y sus implicaciones en Gerontología**: contribuciones geográficas a la Gerontología Ambiental y el envejecimiento de la población. Saarbrücken: Editora Académica Española, 2011.

GONZÁLEZ, M. D. P.; GARCÍA, A. A. **Las escalas territoriales del envejecimiento**: In: SEMATA – Ciências Sociais e Humanidades, vol. 18, 2006.

Bibliografia complementar:

CAMARANO, A. A. (Org.) **Envelhecimento da população brasileira**: Uma Contribuição Demográfica. Rio de Janeiro: IPEA, 2002.


CAMARANO, A. A. (Org.). **Muito além dos 60**: os novos idosos brasileiros. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora IPEA, 1999. v. 1. 382p

COUTRIM, R. M. E. **A velhice invisível**: o cotidiano de idosos que trabalham nas ruas de Belo Horizonte. São Paulo: AnnaBlume, 2010.

DAMIANI, A. L. **População e Geografia**. 7 ed. São Paulo: Contexto, 2002.

HAAD, E.G.M. **O direito à velhice**: os aposentados e a previdência social. São Paulo: Cortez, 1993.

01/12/2025
DATA


ASSINATURA DO
PROFESSOR

/ /
HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA	
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO
EDUCAÇÃO DO CAMPO		CGEO	GEOG0063
			SEMESTRE
			2026.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 36h	PRÁT:36h	HORÁRIOS: Terça-Feira: 18:50 – 22:10 hs
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA			-
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO
LORENA FERREIRA DE SOUZA ALMEIDA			DOUTORADO
EMENTA			
O ensino-aprendizagem em Geografia na Educação do Campo e na Educação Popular. A formação continuada do docente de Geografia para a Educação do Campo e na Educação Popular. A pedagogia do movimento Sem-Terra. Luta pela Terra e Educação popular; Currículo e formação do sujeito do campo. A práxis político-educativa do sujeito Sem-Terra.			
OBJETIVOS			
Geral: Enfatizar a importância da Geografia na formação crítica, reflexiva e propositiva na compreensão da Educação do Campo como possibilidade educativa de enfrentamento a um modelo de educação que visa homogeneizar os sujeitos preparando-os para atender a lógica do capital.			
Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Discutir as concepções de Educação no campo e os dispositivos legais que o norteiam;• Analisar as diferentes concepções teóricas e metodológicas da educação do campo no Brasil;• Compreender a educação do campo na atualidade e as implicações da política nacional para esta modalidade de ensino;• Debater sobre a pedagogia do Movimento Sem-Terra e o movimento popular como escola de educação;• Conhecer referências e perspectivas para a efetivação de uma educação do campo com vistas à valorização dos sujeitos e seus modos de vida;			
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)			
As aulas terão natureza dialógico-expositiva, priorizando a participação direta dos alunos nas leituras dos textos e nos debates dos mesmos. Estudo e reflexões para elaboração dos seminários temáticos, orientações e indicações de leituras para elaboração do projeto de intervenção que voltado para a Educação do Campo e o Ensino de Geografia.			
FORMAS DE AVALIAÇÃO			
O processo avaliativo será conduzido durante todo o desenvolvimento do curso e contará com vários instrumentos, a saber:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

- ▶ 1) Trabalho de Campo (Relatório) (10,0);
- ▶ 2) Seminários Temáticos (10,0)
- ▶ 3) Atividade Avaliativa Individual Escrita – Prova (10,0)

**CONTEÚDO
PROGRAMÁTICO**

TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA

- | | |
|-----|--|
| 1. | Apresentação do componente curricular, principais expectativas dos estudantes e propostas de avaliações. |
| 2. | Educação e escola do campo: História e tendências |
| 3. | Concepções teóricas metodológicas da Educação do Campo no Brasil |
| 4. | Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica da Educação Nacional e Decreto nº 7.352 de 4 de novembro de 2010, que dispõe sobre a Política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação. |
| 5. | Luta pela Terra e Educação popular. |
| 6. | Lei de Terras e as Ligas Camponesas. |
| 7. | Formação de Professores para Educação do Campo |
| 8. | O Espaço Rural, Educação do Campo e o Ensino de Geografia. |
| 9. | A Educação do Campo numa perspectiva histórico-crítica |
| 10. | Território e Territorialidades: categorias para se pensar a Educação do Campo |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

ARROYO, Miguel; FERNANDES, Bernardo. **A educação básica e o movimento social do campo**. Brasília: articulação nacional por uma educação básica do campo, 1999.

CALDART, Roseli. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**. 3ª Edição. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

OLIVEIRA, Alexandra; SILVA, Edson. **Geografia e Escola do campo: saberes, práticas e resultados**. In: Mercator, ano 8, n.16, Fortaleza, 2009. p.139-148.

Bibliografia complementar:

ARROYO, Miguel Gonzalez. CALDART, Roseli Salete. MOLINA, Mônica Castagna (Orgs.). **Por uma educação do campo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

CARVALHO, Marise. **Realidade da Educação do Campo e os Desafios para a formação de professores da Educação Básica na perspectiva dos movimentos sociais**. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós Graduação em Educação, da Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2011.

FERNANDES, Bernardo M.; MOLINA, M. **O Campo da Educação do Campo**. In: MOLINA, M; JESUS, S. Educação do campo. Brasília: Ed.UNB, 2004.

FREIRE, Paulo. **A Pedagogia do Oprimido**. 50ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

OLIVEIRA, Alexandra. **Saberes camponeses e práticas pedagógicas no campo**. In: Mercator, ano 07, número 13, Fortaleza, 2008. pp. 47-58.

MÉSZAROS, István. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boi Tempo Editorial, 2006 (Mundo do Trabalho).

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. 42 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012, 93p.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11 ed.rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2013, 137p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

14/01/2026	<i>Leona Lúcia de Souza Almeida</i>	___/___/___	
DATA	ASINATURA DO PROFESSOR	HOMOLOGADO NO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO

Disciplina	CH Teórica	CH Prática	CH Exten.	Crédito
TCC	20	100	0	7.0

Turma

Identificação	Cursos que Atende	Período
G8	CIÊNCIAS DA NATUREZA SBF; ECOLOGIA; GEOGRAFIA; GEOLOGIA;	2026.1
Horário	Professor	N. Qtd Subturmas
SAB - 08 00 09 00 09 00 10 00 10 00	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO	0

Ementa

ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.

Objetivo

GERAL Elaborar e apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso para a banca examinadora. **ESPECÍFICOS** Contextualizar os principais temas relacionados ao TCC. Apresentar e executar o plano de trabalho e o cronograma de execução da pesquisa, sob supervisão do docente orientador.

Metodologia

As reuniões de orientação, ocorrerão de forma presencial, onde serão discutidos os principais aspectos do desenvolvimento do TCC. A realização do TCC ocorrerá de forma individual em acompanhamento dos respectivos orientadores dos estudantes.

Conteúdo Programático

1. Apresentação do programa, cronograma e funcionamento da disciplina. 2. Realização de levantamento quanto à situação do grupo referente à execução dos Trabalhos de Conclusão de Curso 3. Elaboração de monografia e/ou artigo científico. 4. Formatação de acordo com as orientações para trabalhos acadêmicos (ABNT). 5. Redação do projeto de TCC organização, articulação e coerência entre os componentes do projeto. 6. Uso do manual de normalização de trabalhos acadêmicos da UNIVASF. 7. Reqimento de TCC do curso de Geografia/UNIVASF.

Forma de Avaliação

A avaliação da disciplina se dará a partir da defesa pública do TCC por parte do aluno.
Avaliação Padrão da UNIVASF

Bibliografia**BÁSICA:**

Nenhuma bibliografia basica cadastrada para o componente curricular.

COMPLEMENTAR:

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 5 ed. São Paulo Atlas, 2010. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos da Metodologia Científica. São Paulo Atlas, 2010. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo CORTEZ, 2007. Universidade Federal do Vale do São Francisco. Gabinete da Reitoria. Sistema Integrado de Bibliotecas.Manual de normalização de trabalhos acadêmicos da UNIVASF/ UNIVASF. 4. ed. Petrolina, 2019

Professor: PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO

Coordenador:

Data de Envio:

Data de Aprovação:

Disciplina	CH Teórica	CH Prática	CH Exten.	Crédito
Currículo e Diversidade Humana II	30	30	0	3.0

Turma		
Identificação	Cursos que Atende	Período
G8	Licenciatura em Geografia	2026.1
Horário	Professor	N. Qtd Subturmas
QUIN – 18:00-19:40; SEX– 18:00-19:40	JULIANA CUSTODIA DE CARVALHO LEMOS	0

Ementa

Educação Inclusiva para pessoas com deficiência. Estatuto da Criança e do Adolescente. Educação e Diversidade. A diversidade nos diferentes espaços sociais. O cotidiano escolar e prática docente frente à diversidade: gênero, sexualidade, cultura, raça e etnia. A inserção da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena no Currículo Escolar: africanidades e afrodescendência: práticas sociais e curriculares em instituições públicas e privadas de ensino.

Metodologia

Aulas expositivas dialogadas com uso de recursos audiovisuais; leitura e discussão de textos teóricos, legislações e documentos oficiais; análise de estudos de caso e situações-problema; debates orientados; atividades reflexivas individuais e em grupo; produção de resenhas, sínteses críticas e relatórios; elaboração coletiva e/ou individual de projeto de intervenção pedagógica; atividades assíncronas via Google Classroom; leituras dirigidas com questionários avaliativos.

Objetivos

Geral: Analisar a educação escolar a partir da perspectiva da inclusão e da diversidade, compreendendo os fundamentos legais, sociais e pedagógicos que orientam práticas docentes comprometidas com os direitos humanos, a equidade e a valorização das diferenças no ensino de Geografia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Compreender os princípios da Educação Inclusiva voltada às pessoas com deficiência. Analisar o Estatuto da Criança e do Adolescente como marco legal de proteção e garantia de direitos. Discutir os conceitos de diversidade e diferença nos distintos espaços sociais. Refletir sobre o cotidiano escolar e a prática docente frente às questões de gênero, sexualidade, cultura, raça e etnia. Compreender a importância da inserção da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena no currículo escolar. Relacionar os debates da disciplina com a formação do(a) professor(a) de Geografia.

Forma de Avaliação

A avaliação será processual e contínua, considerando: participação nas aulas presenciais e atividades assíncronas; envolvimento nos debates e atividades propostas; produções escritas (resenhas, análises críticas, estudos de caso); e elaboração e apresentação do projeto de intervenção pedagógica, conforme critérios estabelecidos ao longo do semestre.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação da disciplina: inclusão, diversidade e educação
2. Educação inclusiva e pessoas com deficiência: fundamentos e políticas públicas
3. Estatuto da Criança e do Adolescente e os direitos à educação
4. Educação e diversidade nos diferentes espaços sociais
5. Cotidiano escolar e prática docente frente à diversidade
6. Gênero, sexualidade, cultura, raça e etnia no contexto educacional
7. História e Cultura Afro-brasileira e Indígena no currículo escolar
8. Africanidades, afrodescendência e práticas curriculares
9. Práticas sociais e curriculares em instituições públicas e privadas

Bibliografia**BÁSICA:**

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069/1990.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

CANDAU, Vera Maria. **Educação intercultural e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2012.

GOMES, Nilma Lino. **Educação, identidade negra e formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

COMPLEMENTAR:

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais**.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 2011

16/01/2026
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO